

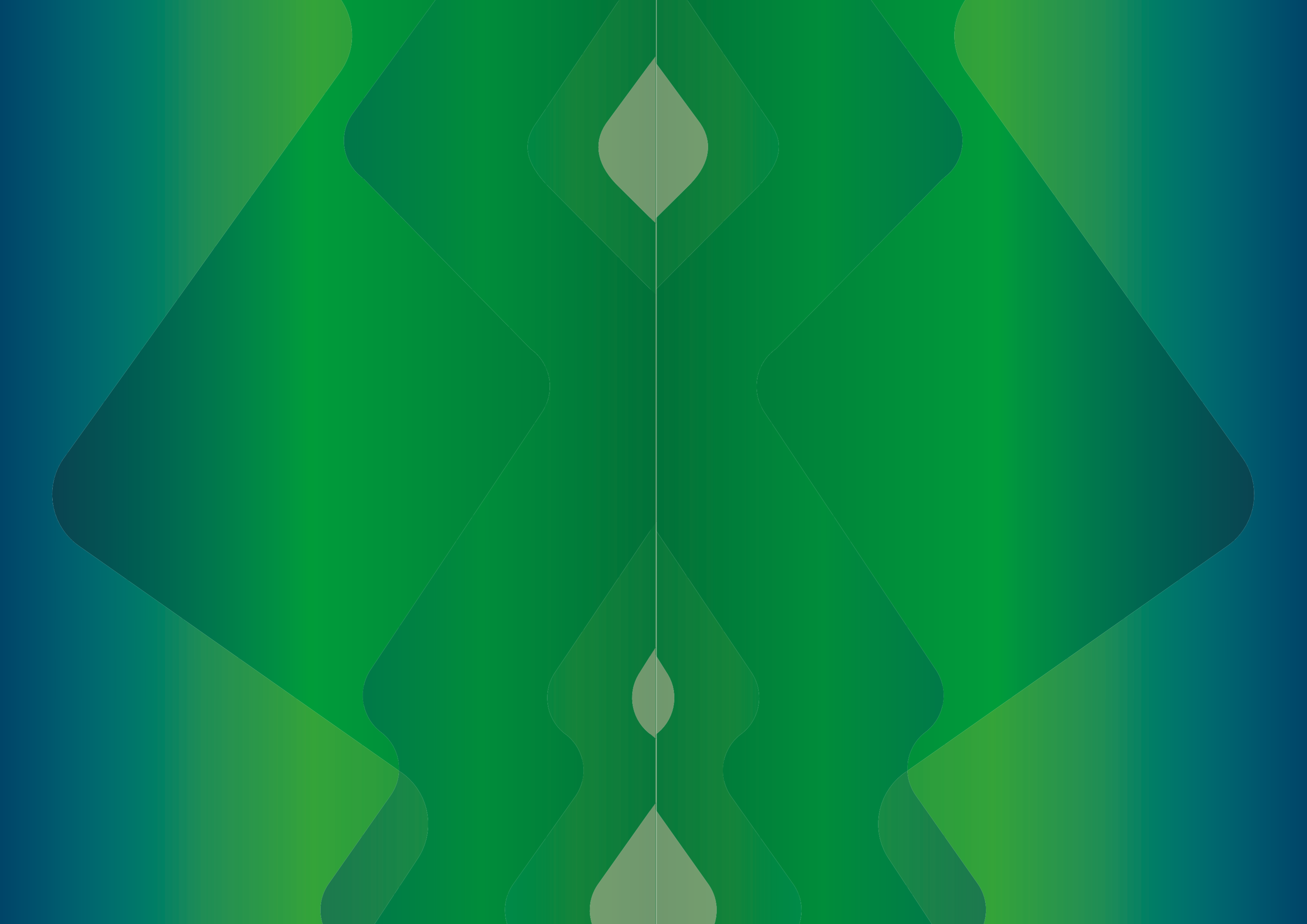


**RELATÓRIO
DE GESTÃO
E CONTAS
2020**



ENDIAMA

EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES DE ANGOLA, E.P.



SUMÁRIO EXECUTIVO 05

01 A ENDIAMA-E.P.	06
1.1 Nota de Abertura	07
1.2 Perfil da ENDIAMA-E.P.	09
1.3 Órgãos Sociais	10
1.4 Pilares Estratégicos	12
02 ENQUADRAMENTO EM 2020	13
2.1 Contexto Económico Mundial	14
2.2 Contexto Económico Nacional	21
2.3 Mercado Internacional de Diamantes	23
2.4 Sumário de Actividades	27
2.5 Capital Humano	29
03 ACTIVIDADE GEOLÓGICA MINEIRA	31
3.1 Geologia	32
3.1.1 Prospecção	34
3.1.2 Promoção de Concessões	36
3.2 Exploração Industrial de Diamante	37
3.2.1 Jazigos Primários	40
3.2.2 Jazigos Secundários	
3.3 Exploração Semi-Industrial de Diamantes	41
3.4 Sustentabilidade	
3.5 Comercialização	42
3.6 Investimento Realizado	44
04 DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO	45
4.1 Principais Indicadores	46
4.2 Situação Económica e Financeira	48
4.2.1 Análise de Resultados	50
4.2.2 Análise da Estrutura de Capital	52
4.3 Contribuições Fiscais e Sociais	53
05 ACTIVIDADE NÃO MINEIRA	54
5.1 Domínio Não Mineiro	55
5.1.1 Alfa 5	
5.1.2 Enditrade	56
5.1.3 Hotelaria	57
5.1.4 Responsabilidade Social Corporativa	58
06 PERSPECTIVAS PARA 2021	60
07 ANEXOS	61
7.1 Parecer do Conselho Fiscal	62
7.2 Contas	66

SUMÁRIO EXECUTIVO

O resultado do desempenho das actividades desenvolvidas pela ENDIAMA-E.P. e suas subsidiárias durante o ano de 2020, é espelhado no presente relatório tendo como base os segmentos de prospecção, mineração e comercialização.

No decorrer do período, a ENDIAMA-E.P. potencializou as actividades geológico-mineiras, com realce para as operações das minas do Lunhinga e Uari, proporcionando um aumento da produção.

Na sequência, foram comercializados 7 749 853,61 de quilates a um preço médio de USD 131,54 por quilate, arrecadando uma receita bruta de USD 1 019,40 Milhões.

A actividade de Exploração Semi-Industrial aprovada pelo Decreto Presidencial nº 85/19, de 21 de Março, contou com 13 cooperativas em produção e neste segmento, um conjunto de medidas técnicas foram observadas para a evolução deste à escala industrial.

Por força do contexto da pandemia do COVID_19, a produção cifrou-se em 7.9 milhões de quilates, uma redução comparativamente ao valor estimado em 10 milhões.

1. A ENDIAMA-E.P.

1.1 Nota de Abertura 07

1.2 Perfil da Empresa 09

1.3 Órgãos Sociais 10

1.4 Pilares Estratégicos 12

1.1 NOTA DE ABERTURA



O ano de 2020 foi difícil para o mundo, para o sector mineiro e não deixando de o ser, para o subsector dos diamantes, fruto da pandemia do COVID-19 que forçou a redução significativa das actividades de muitas empresas mineiras, face a restrição da mobilidade da força de trabalho e consequentemente a redução da produção.

Pese embora o mundo tivesse passado por situações bastante difíceis, mantivemos o foco e com muito mais afinco, motivamo-nos cada vez mais na busca de novas estratégias de mitigação do impacto e de mecanismos para a implementação das mesmas, por forma a que cada colaborador nosso se sentisse mais confortável á todos os níveis.

Não foi fácil, mas a contribuição dada no fim de cada dia crítico de trabalho, durante o contexto vivido por cada um de nós, foi bastante relevante.

Hoje, temos pela frente um Novo Modelo de Governação do Sector Mineiro e a sua implementação tem trazido bons resultados para o subsector tanto a nível nacional como internacional.

Neste Novo Modelo, a ENDIAMA-E.P. deixa de exercer a função de Concessionária Nacional de Diamantes e passa a posição de Produtora, onde irá consolidar a qualidade de empresa mineira, com acções que visam potencializar as actividades e transformá-la numa operadora mineira de referência no subsector dos diamantes a nível do mundo.

Perante as dificuldades surgidas, tornamo-nos mais resilientes, flexíveis e habilidosos, seguimos a nossa jornada sem perder o foco, mesmo nos momentos em que tudo parecia perdido, mantivemo-nos e continuamos a manter a posição de iniciar a produção própria e reforçar a nossa posição nas empresas mineiras como Luningha, Catoca, Chimbongo e Camutué.

**TEMOS PELA FRENTE
UM NOVO MODELO
DE GOVERNAÇÃO DO
SECTOR MINEIRO E A
SUA IMPLEMENTAÇÃO
TEM TRAZIDO
BONS RESULTADOS**

REAFIRMAMOS O NOSSO COMPROMISSO COM O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO NACIONAL E SUSTENTÁVEL DAS COMUNIDADES E NA PROMOÇÃO DA EMPREGABILIDADE



Olhamos para o futuro da Endiama-E.P. com um olhar diferente, um olhar extensivo ao subsector dos diamantes, onde as novas raízes a serem por nós plantadas permitirão a captação de novos investimentos internos e externos com empresas idóneas e de tradição mineira.

A captação de investimentos passa também, pela reestruturação da ENDIAMA-E.P., foco nos negócios nucleares, programa de revitalização, processo de privatização dos negócios não nucleares, compromisso com o desenvolvimento sustentável das comunidades e principalmente com o capital humano.

Reafirmamos o nosso compromisso com o desenvolvimento económico nacional e sustentável das comunidades e na promoção da empregabilidade, estando a força de trabalho actual a volta de 14 000 colaboradores. A nível da exploração semi-industrial, um conjunto de medidas jurídicas, ad-

ministrativas e técnicas estão a ser levadas em consideração no sentido de promover as 13 cooperativas em produção, à categoria de projectos industriais.

Ainda assim, podemos considerar o ano de 2020 como tendo sido positivo porque em termos de contribuições fiscais, o subsector participou com um total de AKZ 150 633,24 Mil Milhões.

Foi um esforço de equipa, é assim que nos consideramos e nos deveremos considerar, uma equipa coesa e forte, disposta a vencer os desafios, porque temos sido resilientes.

AS NOVAS RAÍZES PERMITIRÃO A CAPTAÇÃO DE NOVOS INVESTIMENTOS INTERNOS E EXTERNOS

1.2 PERFIL DA ENDIAMA-E.P.

1981

1988

2020

Fundada a 15 de Janeiro de 1981, como concessionária exclusiva dos direitos mineiros, função ora exercida pela DIAMANG, uma companhia de capitais mistos que funcionou de 1917 à 1986.

Entretanto, no ano de 1988, aos 17 de Fevereiro, por escritura pública, lavrada no 1º Cartório da Comarca de Luanda, a ENDIAMA-E.P., herda todo o património daquela Companhia diamantífera, concedendo-lhe um novo ímpeto.

Por Decreto Presidencial nº 143/20, de 26 Maio, deixou de exercer a função exclusiva de Concessionária Nacional de Diamantes de Angola, passando no quadro do Novo Modelo de Governação do Sector Mineiro à função de Operadora Mineira.

Nas vestes de Operadora Mineira, i.e, com o retorno a produção própria, tem a sua concentração em acções que visam potencializar as actividades geológicas e mineiras, consolidando assim a qualidade de empresa mineira com o aumento da produção, reafirmando o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

1.3 ÓRGÃOS SOCIAIS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da ENDIAMA-E.P., nomeado por Decreto Presidencial n.º 268/17, de 6 de Novembro, é constituído pelas seguintes entidades:



JOSÉ MANUEL AUGUSTO GANGA JÚNIOR
PRESIDENTE



JOAQUIM FILIPE LUÍS
ADMINISTRADOR
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS



OSVALDO JORGE CAMPOS VAN-DÚNEM
ADMINISTRADOR
RECURSOS HUMANOS
E ASSUNTOS JURÍDICOS



LAUREANO RECEADO PAULO
ADMINISTRADOR
PLANEAMENTO ESTRATÉGICO
E OPERAÇÕES MINEIRAS



ANA MARIA FEIJÓ
ADMINISTRADORA DE GEOLOGIA
E DESENVOLVIMENTO
MINEIRO



SANTANA ANDRÉ PITRA
ADMINISTRADOR
NÃO EXECUTIVO
SEGURANÇA

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da ENDIAMA-E.P., nomeado por Despacho n.º 420/19, de 7 de Novembro, é constituído pelas seguintes entidades:



WALTER DA CRUZ PACHECO
PRESIDENTE



BERTA CAHANGO VICENTE
1ª VOGAL



JOSÉ GALIANO CELESTINO
2ª VOGAL

1.4 PILARES ESTRATÉGICOS



VISÃO

Reposicionar a ENDIAMA-E.P., enquanto sociedade de interesse público de referência em prospecção, exploração e comercialização de diamantes, contribuindo para o aumento do valor acrescentado do subsector de diamantes para o país e posicionar Angola como um dos três maiores produtores mundiais de diamantes.



MISSÃO

Gestão sustentável do sector diamantífero, contribuindo decisivamente para o progresso de Angola.

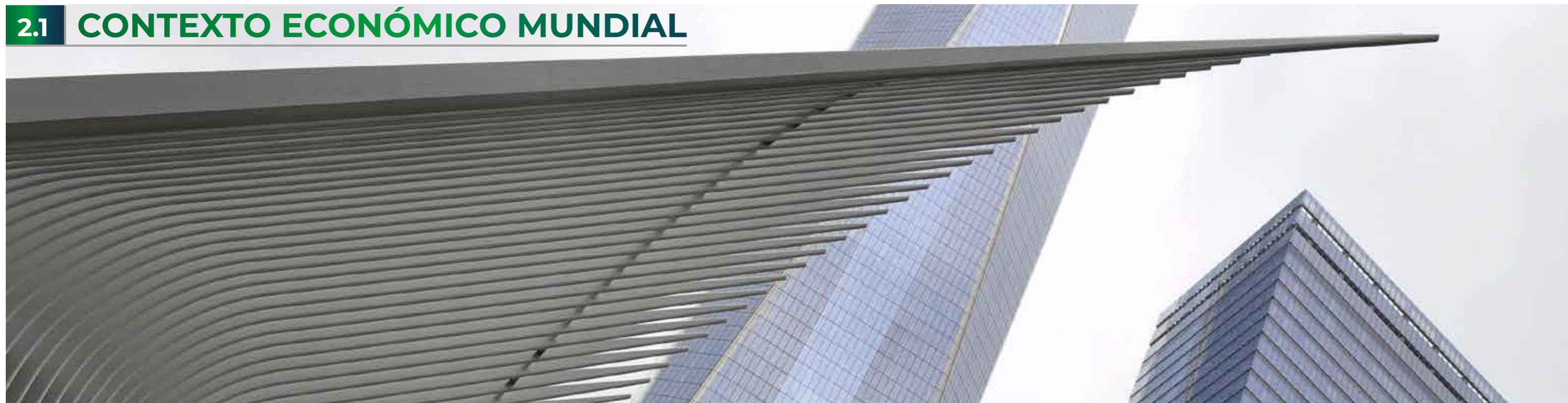


VALORES

Busca pela excelência, inovação, respeito pelos colaboradores e comunidades.

2. ENQUADRAMENTO EM 2020

2.1	Contexto Económico Mundial	14
2.2	Contexto Económico Nacional	21
2.3	Mercado Internacional de Diamantes	23
2.4	Sumário de Actividades	27
2.5	Capital Humano	29



O Fundo Monetário Internacional (FMI) classificou o ano de 2020 como “o Ano Incomparável”.

A contração foi de 1,1 pontos percentuais inferior, ao projectado em Outubro de 2020 em 4,4 pontos percentuais, (WEO/FMI/Abril/2021 e Outubro 2020), reflectindo um crescimento acima do esperado no segundo semestre do ano na maioria das regiões, devido ao desconfinamento e adaptação das economias às novas formas de trabalhar.

A pandemia do COVID_19 esteve na base do baixo crescimento económico da revolução financeira mundial em 2020. O desconhecimento sobre a evolução da mesma acompanhada de fortes medidas de bloqueio para conter a sua proliferação, gerou um rápido movimento de revisão da projecção do desempenho das economias avançadas e em desenvolvimento.



Com a revisão da projecção económica, observou-se uma recuperação dos principais indicadores, estimulados em boa medida pelas políticas monetárias fiscais, mobilizadas para mitigar os efeitos.

Foi o ano de maior contração do PIB, desde a Segunda Guerra Mundial (1946), causada pela queda generalizada das actividades económicas das principais potências, com excepção da China que não teve uma acentuada desaceleração no crescimento, segundo o FMI.

O desempenho tem sido bastante diferenciado, com os Estados Unidos e a China a apresentarem um ritmo de actividade mais forte, enquanto a Zona Euro e o Japão sentiram cada vez mais os efeitos das medidas de isolamento social.

Os indicadores foram alicerçados pelas medidas estratégicas impostas pelo governo Chinês, relativamente a redução de impostos e cortes nas taxas de empréstimos, para estimular a economia.



O FMI tem alertado sobre os riscos dos altos níveis de endividamento, que devem aumentar de forma significativa.

Segundo o Grupo Banco Mundial (GBM) na sua publicação sobre perspectivas económicas mundiais com a data de 5 de Janeiro de 2021, divulgada em Washington, diz que embora a economia mundial esteja a crescer após uma contração de 4,3% em 2020, para apoiar a recuperação da economia global que enfrenta grandes desafios e garantir que esta recuperação frágil ganhe força e estabeleça bases robustas, é importante que as grandes potências façam reinvestimentos voltados ao crescimento sustentável e menos dependentes da dívida pública.

O crescimento previsto para economia mundial em 2021, é de 6% com destaque para: Estados Unidos da América 6,4% e China que tem uma previsão de 8,4%.

ECONOMIAS AVANÇADAS

O PIB dos países desenvolvidos saiu de 1,6% em 2019 para -4,7% em 2020. Até então, o maior recuo trimestral havia sido de 2,3%, no primeiro trimestre de 2009, quando o Hemisfério Norte viveu o auge da crise financeira global. A queda foi superior a 10,8%, entre as sete principais economias (EUA, Reino Unido, Alemanha, França, Japão, Canadá e Itália).

Estados Unidos da América

Após dez anos de crescimento, a maior economia do mundo entrou em recessão, tendo sido a variação do seu PIB de -3,5% em 2020 comparativamente aos 2,2% do período homólogo, como consequência da pandemia.

Reino Unido

Registou uma variação no PIB de -9,9% em 2020, na sua economia. No entanto, o Banco da Inglaterra prevê que a economia contrairá 4% nos primeiros três meses de 2021 devido a um novo confinamento e ao Brexit.

Fonte: Banco da Inglaterra 2021

Zona Euro

As maiores economias da Zona Euro mostraram resiliência, conseguiram um desempenho superior ao que os economistas esperavam. A evolução indicou que as grandes economias da Zona Euro e as suas empresas, conseguiram adaptar-se ao novo normal das restrições impostas pelos governos, para evitar uma queda muito acentuada. Mas, ainda assim, o seu PIB cifrou-se em -6,6% em 2020, comparativamente ao período homólogo que foi de 1,3%.

China

Apesar da pandemia do COVID_19, o PIB da China teve uma variação de 2,3% em 2020, comparado com os 5,8% do período homólogo. No entanto, o crescimento é o menor registado desde que o país começou a implementar as grandes reformas económicas no ano de 1970.

Japão

O seu PIB teve uma variação de -4,8% no ano de 2020, comparativamente aos 0,3% do período homólogo, sendo que apresenta uma previsão de crescimento de 3,3% para 2021.



RISCOS

O PIB agregado das economias de mercados emergentes, teve uma variação de -2,2% em 2020, comparado aos 3,6% do período homólogo, com uma previsão de crescimento de 6,7% para 2021, fruto de boas políticas e da implementação de reformas simultâneas em áreas chaves “como a compra de activos em resposta as pressões induzidas pela pandemia no mercado financeiro”.

Nos mercados emergentes e nas economias em desenvolvimento, os dados sobre aquisição de vacinas sugerem que não haverá protecção eficaz para a maioria da população em 2021.

Para estes mercados, prevê-se que em 2021 e 2022 poderá haver mais bloqueios e medidas de contenção com mais frequência do que nas economias avançadas.



Os mercados emergentes deverão traçar caminhos de recuperação divergentes à medida que o desenvolvimento das economias de alguns países deste grupo dependem maioritariamente do turismo e da exportação de matéria prima, bem como da eficácia das políticas de resposta destinadas ao combate das consequências da pandemia.

Do contrário, continuarão a encontrar dificuldades face a lenta normalização das viagens transfronteiriças. Espera-se uma diferenciação considerável na China, onde as medidas eficazes de contenção e uma resposta vigorosa sobre investimentos públicos e liquidez com o



apoio do Banco Central, facilitará uma forte recuperação com outros países.

A pandemia continua a causar grandes danos na África Subsaariana. Depois da maior contração já sofrida pela região -1,9% em 2020, o crescimento deve ser recuperado para 3,4% em 2021, um nível significativamente mais baixo do que a tendência esperada antes da pandemia.



MERCADOS EMERGENTES

Os riscos para a estabilidade financeira mundial a curto prazo estão por enquanto contidos. A reacção oportuna e sem precedentes da política económica ajudou a manter o fluxo de crédito à economia e criou uma ponte para a recuperação, evitando uma cadeia de reacções negativas.



As vulnerabilidades aumentaram, elevaram-se as preocupações com a estabilidade financeira em alguns países. As empresas assumiram mais dívidas para suprirem a escassez de caixa, em que o apoio à economia levou à expansão dos déficits fiscais.

Com o desenrolar da crise, as pressões sobre a liquidez das empresas podem se transformar em insolvências, sobretudo se a recuperação for demorada, principalmente para as pequenas e médias empresas, por serem mais vulneráveis que as grandes com acesso aos mercados de capitais.



O sistema bancário internacional está bem capitalizado, mas a posição de alguns bancos é frágil e alguns podem registar déficits agregados de capital, mesmo com as medidas de política económica actualmente em vigor.

Algumas economias de mercados emergentes e de fronteira enfrentam dificuldades financeiras, o que pode levar algumas delas a uma situação de sobre-endividamento ou gerar um quadro de instabilidade financeira que talvez exija apoio oficial.

À medida que as economias reabrem, as políticas acomodáticas serão essenciais para assegurar que a recuperação se consolide e se torne sustentável.

A agenda de reforma financeira pós-pandemia deve se concentrar no fortalecimento do quadro regulatório do sector financeiro não bancário e no reforço da supervisão prudencial para conter a tomada de riscos excessivos num ambiente de juros mais baixos por mais tempo.



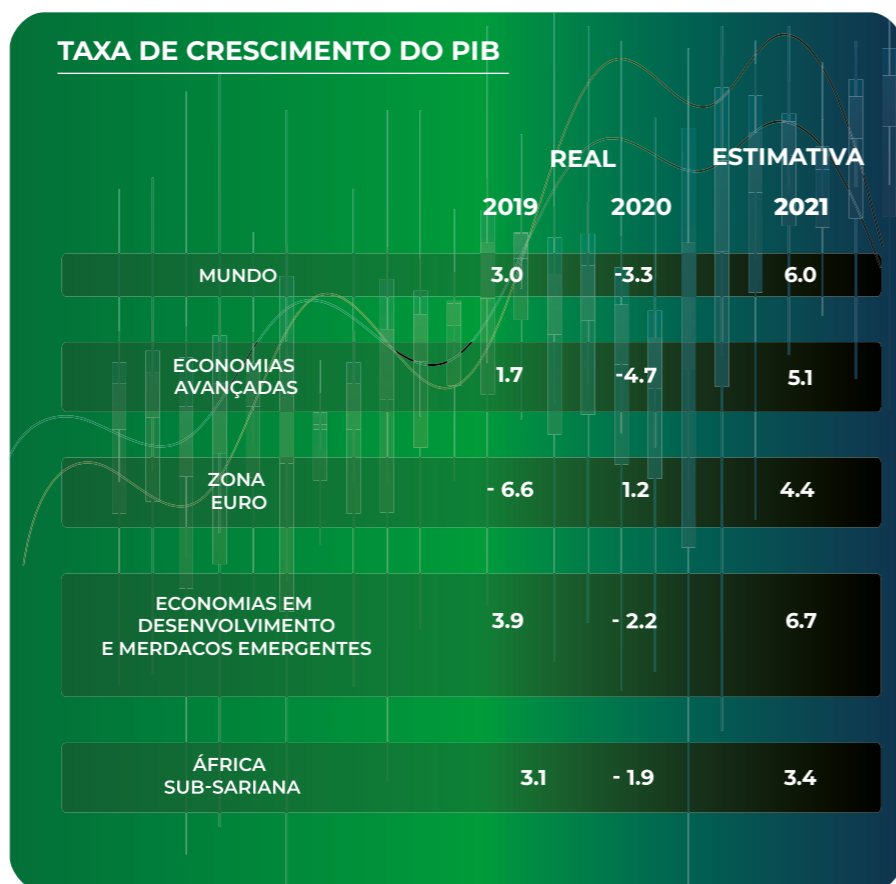
PETRÓLEO

O barril do petróleo tipo Brent, conheceu uma trajectória crescente depois do acordo entre os países produtores para a realização de cortes na produção diária do produto.

No segundo semestre, foi identificado um novo patamar de preços, variando entre USD 40,00 e 45,00 por Barril.

O Brent encerrou a 31 de Dezembro de 2020 em USD 51,80 por Barril, uma queda de 21,5% em comparação ao preço de 2019, que foi de USD 66,00 por Barril, enquanto o petróleo dos Estados Unidos (WTI) fechou em USD 48,52 por Barril.

A variação esteve na ordem de 20,5% em relação ao valor de referência do fim do ano passado, que foi de USD 61,06 por Barril.



2.2 CONTEXTO ECONÓMICO NACIONAL

A economia nacional registou um declínio na sua actividade, foi a quinta recessão económica consecutiva, influenciada pela queda do preço do petróleo e da sua produção no mercado internacional, que remonta desde 2014 e da recessão económica que se registou em 2020, induzida pela pandemia do COVID_19, cujas medidas económicas contingenciais implementadas reduziram o agravamento da economia nacional.

A situação se reverterá com a continuação de reformas económicas iniciadas em 2018 e também com a implementação do Programa de Estabilização Macroeconómica (PEM), por via de um programa económico anual, alinhado ao Plano de Desenvolvimento Nacional 2018 - 2022. De modo a atrair mais investimentos para o país, políticas como o melhoramento

CRESCIMENTO ECONÓMICO SECTORIAL

INDICADORES	2019	2020
AGRICULTURA	0.8	5.6
PESCAS E DERIVADOS	4.8	-13
PETRÓLEO	6.5	-5.1
DIAMANTES E OUTROS MINERAIS	8.5	-12.3
INDUSTRIA TRANSFORMADORA	0.8	-1.5
CONSTRUÇÃO	4.9	-1.1
ENERGIA	5.4	7.8
COMÉRCIO	1.9	5.8
SERVIÇOS MERCATIS	1.3	-3.3
OUTROS (SECTOR PÚBLICO ADMINISTRATIVO)	2.3	-3.2

do ambiente de negócios e o compromisso de combate e prevenção à corrupção e a outros crimes económicos e financeiros, têm vindo a ser adoptadas para retirar o país da vulnerabilidade em que se encontra.

A vulnerabilidade obrigou a que o Banco Nacional de Angola implementasse o sistema de reforma sobre o regime cambial, incluindo

do a migração da maior parte das transações em moeda estrangeira, para uma plataforma eletrónica, mantendo uma postura restrictiva em relação à política monetária para fixar a inflação e compensar o impacto da desvalorização cambial e mitigar a dívida pública de 122% atingida em 2020, contra os 111% do período homólogo.





RISCOS

Apesar dos receios em torno dos riscos, associados às incertezas assim como à volatilidade do preço do petróleo e das tensões geopolíticas, prevê-se que em 2021 o crescimento económico do país saia do negativo em que se encontra desde 2016 e volte a seguir uma conduta para reduzir a inflação.

Fonte: WEO – World Economic Outlook - Abril/FMI/21, Relatório de Fundamentação do Orçamento Geral do Estado para 2021, elaborado a 30 de outubro de 2020/Ministério da Economia e Planeamento 2021

2.3 MERCADO INTERNACIONAL DE DIAMANTES



A crise que assolou o mundo teve um forte impacto no mercado global de diamantes, onde 30% das empresas sentiram-se forçadas a encerrar e as que conseguiram se manter no mercado, reduzir a sua actividade.

A proliferação do COVID_19 influenciou negativamente nos preços dos diamantes brutos, estagnou a indústria, não tendo escapado as grandes empresas como a DE BEERS GROUP e a ALROSA, provocando uma redução significativa em termos de receitas brutas.

Exposições e vendas programadas foram anuladas e as poucas indústrias que conseguiram expor os seus produtos tornaram-se resilientes por forma a honrar com os compromissos, apesar da fraca mobilidade das partes interessadas.

A produção global de diamantes caiu 28 milhões de quilates ou 20% em 2020, de 139 milhões de quilates recuperados em 2019, de acordo com o relatório da Antwerp World Diamond Center (AWDC), após atingir o pico de 152 milhões de quilates em 2017, a produção de diamantes em bruto tem diminuído cerca de 5% ao ano. A Bain & Company, que preparou o relatório, disse que as maiores reduções em 2020 vieram da Rússia, Canadá, Botswana e Austrália.

Na Rússia, os níveis de produção foram reduzidos em Botuobinskaya, Almazy Anabara, Jubilee e outras minas menores, enquanto a produção no Canadá diminuiu devido à suspensão das operações de mineração em Ekati e Renard.



Minas em Botswana, diminuíram a produção em 26%, enquanto na Austrália, a Rio Tinto fechou a mina Argyle em Novembro de 2020, considerando que os valores dos diamantes remanescentes na mina não justificavam a sua extração.

O encerramento desta grande mina foi uma mais-valia para os pequenos produtores por um lado, mas, por outro lado, contribuiu para a redução dos quilates produzidos a nível do globo. A par disso, a mina Venetia na África do Sul, a subterrânea de Udachny e os depósitos aluviais de Nyurna na Rússia, foram as únicas que em 2020 tiveram um ligeiro aumento de produção.

A DE BEERS reduziu a sua produção no ano passado, em resposta à menor demanda por diamantes em bruto causada pela pandemia do COVID-19.

Também suspendeu temporariamente as vendas de diamantes em Março do ano passado, quando os governos fecharam as suas fronteiras e introduziram restrições rígidas para conter a disseminação do COVID-19.



A DE BEERS continua orientada a produzir entre 32 e 34 milhões de quilates, depois de produzir 25,1 milhões de quilates em 2020, 18% abaixo dos 30,8 milhões de quilates produzidos em 2019.

Os indicadores apontam a probabilidade de uma produção estável em 2021, impulsionada pela reabertura de minas lucrativas que suspenderam as suas actividades.

Na Rússia, a ALROSA, líder global na produção de diamantes, relata a sua produção de diamantes no quarto trimestre de 2020 de 7,1 milhões de quilates e um aumento trimestral nas vendas para 17 milhões de quilates.

A produção de diamantes em 2020 foi de 30 milhões de quilates e as vendas atingiram 32,1 milhões de quilates. A indústria de diamantes da Índia mostrou-se bastante optimista com o aumento

das exportações após o confinamento, por ter observado sinais iniciais de recuperação nos mercados dos EUA, China, Hong Kong e também na Europa.

As suas importações líquidas de diamantes em bruto chegaram a USD 6,1 bilhões, excedendo os suprimentos globais de diamantes durante o período. As exportações líquidas de diamantes polidos nos meses de Novembro e Dezembro foram em média 48% maiores do que em 2019, sendo que o total da exportação, correspondeu a 90% comparativamente ao ano anterior.

Israel detém um dos mais importantes mercados de comercialização de diamantes em bruto de todo mundo. Mas, a crise do COVID_19 provocou uma quebra no comércio de 90% em comparação com o ano anterior, o que resultou num prejuízo estimado de 1,5 mil milhões de dólares.



O ano foi atípico para a indústria diamantífera em Angola assim como foi para o mundo, com as empresas a encerrarem a produção, originando uma queda brusca da programação elaborada pelas diferentes indústrias no país.

Este encerramento teve como consequências a queda no volume de produção previsto de 9 milhões de quilates para 7,92 milhões e a redução das receitas, depois do encerramento em Março e reabrir em Setembro com o início da prospecção na mina de Luachimba e Sangamina.

Com a implementação da Nova Política de Comercialização de Diamantes e subsequentemente o Novo Modelo de Governação do Sector Mineiro, que visa assegurar um sistema mais eficaz transparente e dinâmico, Angola começou a dar sinais de recuperação depois de um longo período em que as empresas reduziram as suas actividades.

No domínio das geociências, projectou a instalação de uma fábrica de lapidação de diamantes com a capacidade de processar quatro mil quilates brutos/mês.

Prevê-se um crescimento contínuo da oferta e procura de diamantes em 2021 a nível global, devido ao consumo por parte dos países usuários de joias como América Latina, Japão, China, Índia, África, EUA e Dubai, com reflexo no sector angolano que prevê recuperar os 10 milhões programados.

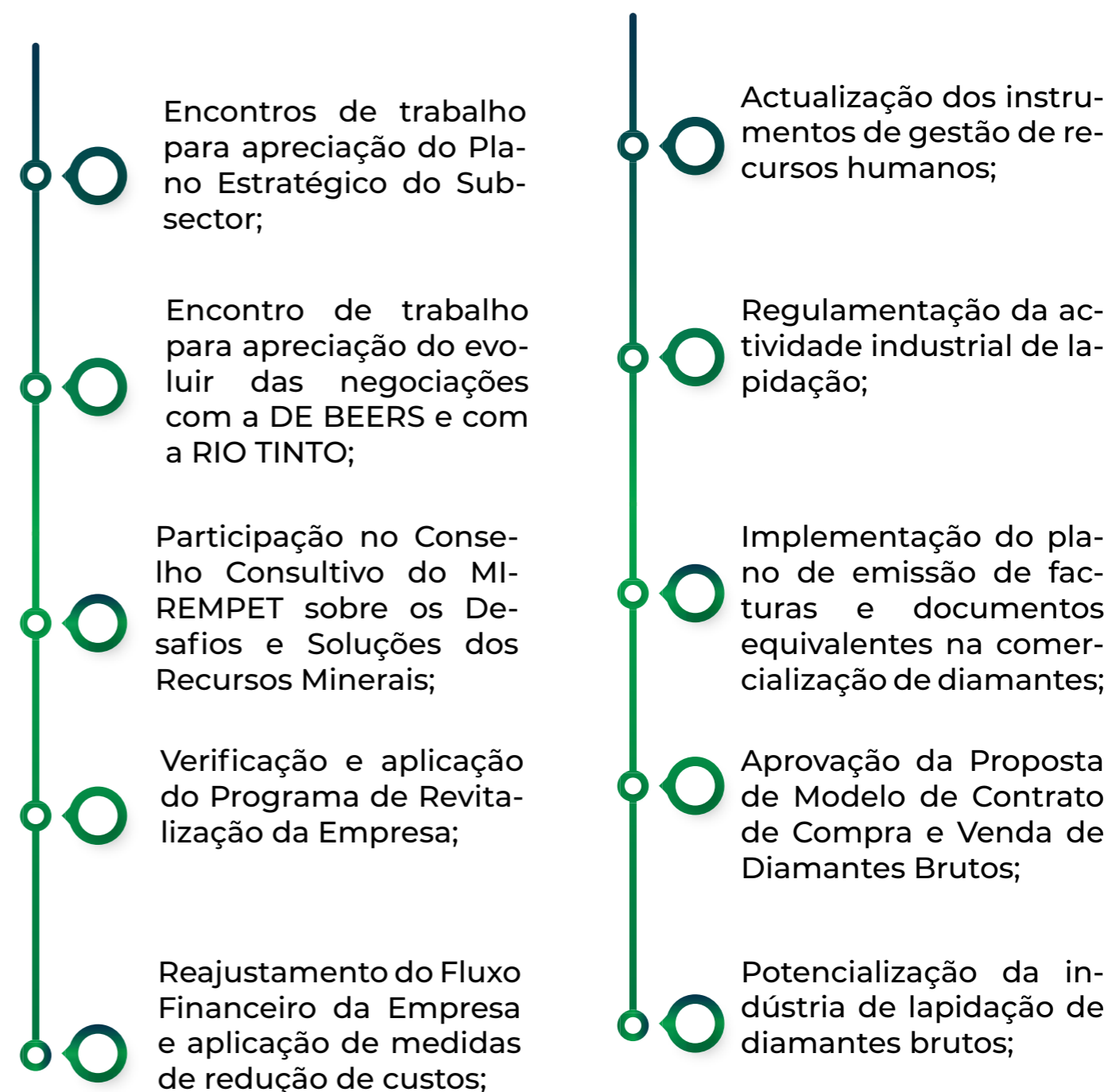
Fonte: Rapaport, www.diamonds.net
11/02/2021

<https://www.rough-polished.com>



2.4 SUMÁRIO DE ACTIVIDADES

No âmbito do novo Modelo de Governação do Sector Mineiro, a ENDIAMA-E.P. focou em acções que visam potencializar as actividades geológico-mineiras, atrair investimentos e expandir o seu posicionamento noutros segmentos da cadeia de valor, conforme:



Realização de visitas técnicas aos projectos, Catoca, Luele, Lulo e Dala;

Participação no Webinar direccionado ao sector diamantífero sobre “Resiliência, Sustentabilidade e Perspectivas Fiscais para o pós-COVID”, organizado pelo IGAPE e MINFIN;

Realização de Assembleias de balanço entre os Sócios dos projectos Uari, Lulo, Somilwana, Luminas e Mucuanza;

Aquisição de 90% das quotas do capital social da Luminas – Sociedade Mineira, Lda;

Constituição da sociedade “STARDIAM” para implementar e operar uma fábrica de lapidação no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo;

Intensificação da prospecção para o aumento da base de reservas mediante operações próprias no Luachimba (aluvião) e Sangamina (kimberlito);

Reavaliação das reservas do Projecto Cassanguidi;

Cisão e Transferência da Função Concessionária à Agência Nacional de Recursos Minerais (ANRM);

Realização de encontros de trabalho com ANRM relativo a elaboração do acordo de suporte à transição para a funcionalidade da mesma;

Criação de condições para a transferência das sedes da Endiama Mining e da Fundação Brilhante para a Lunda Norte (Dundo);

Actualização dos dados estatísticos dos projectos em produção incluindo parâmetros técnicos, quadro de reservas e força de trabalho.

2.5 CAPITAL HUMANO

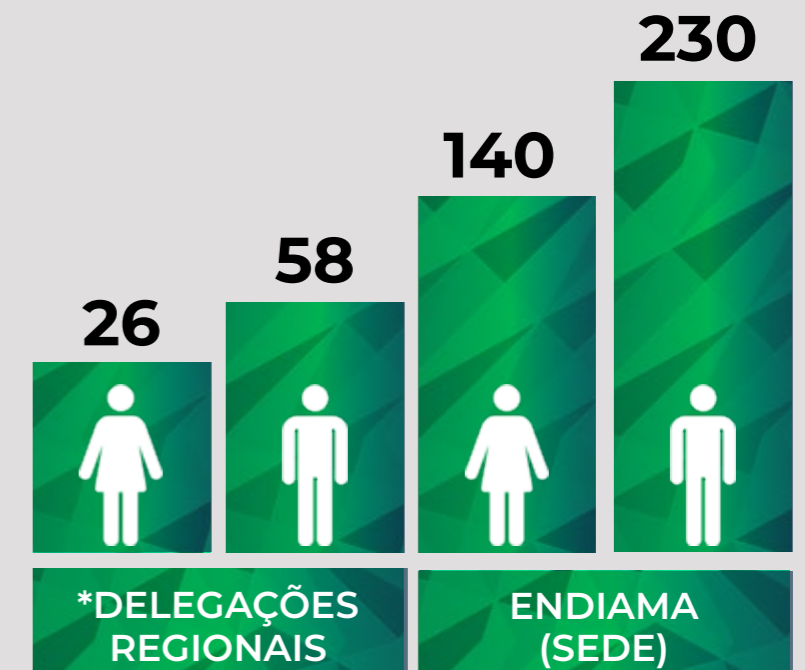
A Empresa contou com um quadro de pessoal constituído por

454

COLABORADORES



O quadro de pessoal esteve representado por 288 trabalhadores do género masculino e 166 feminino, correspondendo a 63% e 37%, respectivamente.



*Dundo, Nzagie e Lucapa

41% SUPERIOR

30% MÉDIO

20% BÁSICO

05% ILETRADO

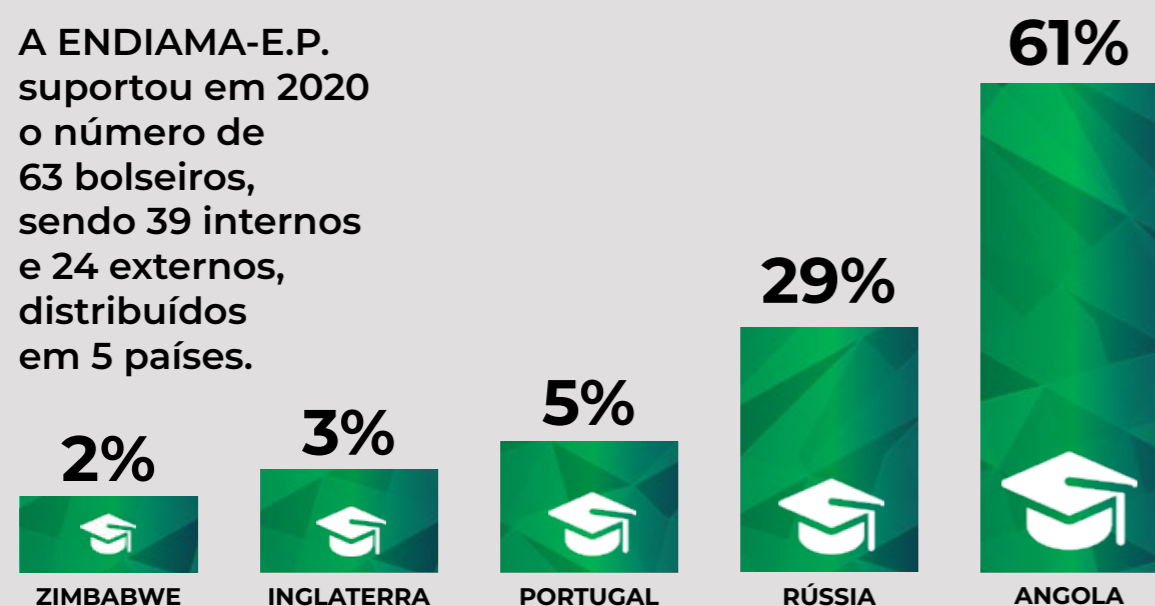
04% PUNIV



Quanto aos indicadores referentes ao nível académico da força de trabalho

POLÍTICAS, AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO

A ENDIAMA-E.P. suportou em 2020 o número de 63 bolseiros, sendo 39 internos e 24 externos, distribuídos em 5 países.



DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Implementação do programa habitacional;

Atribuição de estímulos aos reformados;

Actualização do programa de sistema de saúde dos reformados;

Implementação do programa de subsídio de aleitamento materno;

Foram enviados ao Instituto Nacional de Segurança Social, os processos dos ex-trabalhadores das empresas paralisadas a saber: RS-T-Cuango, Luzamba, SML, Luarica, Luxinge, Yetwene e Fucauma;

Realização de visitas médicas a todos os trabalhadores, ao abrigo das normas de saúde ocupacional.

3. ACTIVIDADE GEOLÓGICO MINEIRA

3.1	GEOLOGIA	32
3.1.1	PROSPECÇÃO	34
3.1.2	PROMOÇÃO DE CONCESSÕES	36
3.2	EXPLORAÇÃO INDUSTRIAL DE DIAMANTES	37
3.2.1	JAZIGOS PRIMÁRIOS	40
3.2.2	JAZIGOS SECUNDÁRIOS	
3.3	EXPLORAÇÃO SEMI-INDUSTRIAL DE DIAMANTES	41
3.4	SUSTENTABILIDADE	
3.5	COMERCIALIZAÇÃO	42
3.6	INVESTIMENTO REALIZADO	44

3.1 GEOLOGIA



- Elaboração do Plano Estratégico de Geologia;
- Seleção de técnicos a enquadrar na Agência Nacional Recursos Minerais (ANRM);
- Digitalização do acervo geológico, previsto a ser transferido para ANRM;
- Continuidade dos trabalhos de prospecção e de reavaliação para o aumento das reservas existentes;
- Continuidade dos trabalhos para a implementação do laboratório para análises químicas e minerais, localizado na cidade de Saurimo;
- Digitalização da informação contendo os mapas do arquivo geológico provenientes de Lisboa (SPE/SML);

- Assistência técnica e geológica aos projectos: Yetwene, Cacolo, Lulo, Muanga, Lóvua, Caculo, Cacula e Conjo;
- Análise e cadastramento de empresas nacionais e estrangeiras, interessadas a investir no sector mineiro;
- Análise dos dossiers para a celebração de Contrato de Investimento Mineiro para o reconhecimento, prospecção e pesquisa de depósitos primários e secundários de diamantes;
- Levantamento e cadastro das empresas que realizaram trabalhos de geofísica;
- Negociação com a empresa AGS & MT – MINING, para assinatura de contrato de prestação de assessoria técnica;

Classificação e Cadastro da informação do ex-projecto Lunda Nordeste recuperado da empresa DE BEERS;

Participação em encontros de negociação com as seguintes empresas:

PETRA DIAMOND - projecto Cacuilu;
AUTOTEC - Projecto Cachimo;
PEDRA MESTRA - Projecto Cumbi;
SODEAL - Projecto Caungula;
KGCE – Satchifunga;
ORMAC – Projecto Chambanda, Capunda;
SEHA WESWKE – Projecto Mufege;
GEO AMBIENS – Projecto Cabanza;
GEGEMINAS – Projecto Caungula;
ISHANGOL – área do Conjo e Camafuca-Camazambo.

Reuniões com a comissão de negociação com a Rio Tinto sobre o Projecto Chiri;

Reuniões com promitentes investidores e autoridades tradicionais;

Assistência técnica na consulta de informação geológica das áreas de concessões de 14 projectos, nomeadamente:

Camafuca-Camazambo, Mulepe, Alto Cuilo, Cacula, Sanjungo, Cacolo, Satchifunga, Luminas, Muanga, Cambanze, Camanenga, Uamba, Yetwene e Capacassa, bem como a cedência da informação disponível;

Elaboração de fichas técnicas de 15 áreas de concessões, entre as quais 9, (Luidi, Quimbila, Quissuca, Quiximba, Mariela, Móa, Muquinje, Quilombo e Luia), que se almeja serem exclusivamente para ENDIAMA-E.P. e as restantes 6 (Nguevo, Camuvuma, Luangue, Tchiafua, Gango e Cuale) não serem exclusivamente para a ENDIAMA-E.P.;

Valoração da informação geológica dos projectos para determinação do valor da investigação geológico- mineira dos trabalhos realizados nas concessões existentes;

Elaboração do memorando de investimento para o projecto Cassanguidi.



3.1.1 PROSPECÇÃO

O aumento do conhecimento geológico sobre o potencial diamantífero, foi dos principais focos da Empresa, manifestado com o desenvolvimento e aplicação da estratégia de intensificação da prospecção para o aumento da base de reservas, mediante a realização das seguintes operações próprias na chaminé de Sangamina:

Abertura de vias de acesso;

Levantamento electromagnético e sondagens;

Mobilização de meios materiais e humanos;

Implementação das actividades de Investigação Geológica-Mineira (IGM);

Reabilitação da base de vida;

Reconhecimento e geometrização de chaminé;

Levantamento geofísico terrestre;

Levantamento topográfico das linhas e pontos de sondagem, perfurações com mais de 100m de profundidade;

Construção de caroteca.

Destaca-se maior aplicação das operações próprias no domínio da prospecção nos projectos, conjugadas com as seguintes acções:

Negociação com a empresa XCALIBUR para realização de trabalhos de interpretação dos dados geofísicos das áreas de Mavinga e Quela;

Elaboração do Programa de Prospecção para concessão Xamacanda (Cuango) no âmbito da estratégia da ENDIAMA-E.P., para o retorno a produção, assim como a elaboração de Programas de Prospecção de mais 13 projectos; nomeadamente: Chimbongo, Cassanguidi, Luminas, Lunhinga, Nguevo, Camuvuma, Luangue, Tchiafua, Luia, Gango, Quimbila, Quissuca;

Acompanhamento de 8 projectos em prospecção, nomeadamente: Chinguvo, Dala, Luachimba, Lulo primário, Sangamina, Luaxe, Yetwene e Sequeje;

Chinguvo – Amostragem de grande volume e montagem da nova lavaria;

Dala – Mobilização de meios, reavaliação e perfuração de kimberlitos;

Luachimba – Negociação com o empreiteiro para a implantação da base de vida;

Lulo (Primário) – Perfuração e delimitação de furos/kimberlitos;

Luaxe – Elaboração do modelo hidrogeológico do jazigo Luele, sondagem de prospecção detalhada, trabalhos geotécnicos, conclusão de amostragem de grande volume;

Yetwene – Reconhecimento e levantamento topográfico e aéreo geofísico;

Luangue – Tratamento de amostras e delimitação de blocos;

Gango – Amostragem de grande volume;

Tchiafua – Perfuração de anomalias.

Actualização da base de dados dos kimberlitos descobertos, bem como das concessões onde foram feitos trabalhos de levantamentos geofísicos aéreos; Elaboração do Manual de Procedimentos de Prospecção Geofísica e Geológica;

Actualização da base de dados geofísica da empresa;

3.1.2 PROMOÇÃO DE CONCESSÕES

Enquanto concessionária, a ENDIAMA-E.P. assinou 19 Contratos de Investimentos Mineiros para as províncias da Lunda Norte, Lunda Sul, Bié, Malanje e Huambo sendo que destes, 7 são jazigos primários;

Foram seleccionadas 15 novas concessões para estudo de investigação geológico-mineira própria;

Constituição de uma equipa técnica para a elaboração dos programas de trabalho.

Destaca-se a actualização do mapa geral de concessões mineiras com a subdivisão das concessões: Cui-lo; Cuale e Calima, passando a designar-se:

CUILO

ALTO CUILO
BAIXO CUILO

CUALE

MUCUNA
LOMBE

CALIMA

CULIMALA
QUEVE
CHITONGA
CUIVA

3.2 EXPLORAÇÃO INDUSTRIAL DE DIAMANTE

Concentrada em acções que visam potencializar as actividades mineiras, o sector angolano viveu um novo momento da sua história. Várias indústrias viram-se obrigadas a encerrar as actividades e conseqüentemente reduzir a força de trabalho, originando uma queda abrupta da produção.

Considerado como um dos subsectores estratégicos na contribuição ao Orçamento Geral do Estado (OGE), adaptou-se a nova situação com objectivo de atrair mais investimento.

O subsector conta com 13 projectos em produção (3 primários e 10 secundários). O segmento semi-industrial incorpora 13 cooperativas em produção, das quais, 3 em fase de transição para a categoria de exploração industrial.

A maximização do desempenho das operações mineiras constitui e foi, um dos principais focos da Empresa. Neste âmbito, com o objectivo de aumentar o tempo de vida das minas, realizaram-se as seguintes acções:

Intensificação das actividades de prospecção, bem como a reestruturação dos processos para melhor desempenho das operações mineiras nos seguintes depósitos:

Primários
Lunhinga, Camutué, Lulo e Luaxe.

Secundários
Luminas, Calonda, Luachimo, Cuango, Mucuanza e Lulo;

Compilação dos parâmetros de produção e financeiros para o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, no âmbito do Programa de Desenvolvimento Nacional (PDN) 2018 - 2022;

Conclusão do quadro de Investimentos do subsector dos diamantes, para a Balança de Pagamentos referente ao ano de 2019;

Análise dos Planos de Contingência dos projectos: Camutué, Chitotolo, Cuango, Lunhinga, Luachimo, Uari-Cambange;

Apuramento das contribuições fiscais de retenção na fonte;



Compilação de informações técnicas, bem como económicas, sobre os projectos estruturantes e em produção para o período 2020 - 2022 para o MIREMPET;

Reuniões periódicas com representantes da ENDIAMA-E.P. nos Projectos Mineiros (Cuango, Chitotolo, Uari-Cambange, Lulo, Lunhinga e Luminas);

Elaboração de parecer técnico dos instrumentos de gestão do Projecto Luachimo, para a 1ª Assembleia dos sócios;

Restruturação e melhoramento do painel de produção diária de diamantes;

Actualização dos parâmetros técnicos, quadro de reservas, disponibilidade dos equipamentos, força de trabalho dos projectos em produção;

Visita de constatação aos projectos, Catoca, Luele e Lulo. No âmbito da produção própria e pro-

jectos sob gestão da ENDIAMA MINING, destaca-se o Lunhinga com registo dos níveis de produção acima do planificado no segundo semestre do ano. No computo geral foram realizadas as seguintes acções:

Projecto Uari-Cambange – Desenvolvimento de tarefas associadas a operações de exploração, com vista a sua reestruturação e aumento dos níveis de produção para 10 mil quilates por mês, identificando os pontos de estrangulamento, reparação das unidades de tratamento, estruturas de apoio e optimização das operações mineiras e acessórias;

Projecto Lunhinga – Execução das acções para estabilização das operações na Mina e reorganização de todos os processos relacionados com o pessoal, produção, administração e finanças, a curto, médio e longo prazo.

Com 13 projectos em funcionamento, nas suas projecções elaboradas em 2019, o subsector dos diamantes previa alcançar um total de 10 milhões de quilates em 2020. Mas, com o surgir da nova realidade (Pandemia do COVID_19) no primeiro trimestre de 2020 foi efectuada revisão da previsão de produção para uma recuperação de 8,3 milhões de quilates, dos quais foram alcançados 7,9 milhões de quilates.

Perante esta realidade, a produção industrial recuperou 7 896 775,62 quilates, sendo que a produção Semi-Industrial produziu apenas 30 041,07 quilates, que representou 0,39% abaixo da produção comparativamente ao ano de 2019, que foi de 34 855,53 quilates.

QUILATES RECUPERADOS EM 2020

INDICADORES	2020
JAZIGO PRIMÁRIO	7 172 422,26
JAZIGO SECUNDÁRIO	724 353,36
TOTAL INDUSTRIAL	7 896 775,62
TOTAL SEMI INDUSTRIAL	30 041,07
TOTAL GERAL	7 926 816,69



3.2.1 JAZIGOS PRIMÁRIOS

MINAS	2020
CATOCA	6 684 830,53
LUAXE (PRODUÇÃO PILOTO)	311 493,70
LUNHINGA	112 621,65
CAMUTUÉ	63 476,38
TOTAL	7 172 422,26

3.2.2 JAZIGOS SECUNDÁRIOS

MINAS	2020
CHITOTOLO	171 667,43
CUANGO	167 809,26
LUMINAS	31 797,38
SOMILUANA	90 357,38
UARI-CAMBANGE	95 070,02
CALONDA	27 273,02
LULO	23 668,93
LUACHIMO	45 908,50
TCHIEGI	2 274,15
FURI	69 526,00
TOTAL	724 353,36

3.3 EXPLORAÇÃO SEMI-INDUSTRIAL DE DIAMANTES

Este segmento conta com 260 cooperativas sendo que destas, apenas 13 estiveram em actividade com 3 em fase de transição para a categoria de exploração industrial.

Foram realizadas visitas de constatação do desenvolvimento das actividades e o grau de cumprimento exigido pelo sector, relativamente a higiene e segurança no trabalho e promoção das acções de recuperação ambiental.



3.4 SUSTENTABILIDADE

Em colaboração com alguns projectos mineiros, foram elaborados programas relativos ao ambiente, segurança e higiene no trabalho, cuja implementação está em curso nos projectos Luembe, Luachimba, Cassanguidi, Xamacanda e Luminas;

Interação com o Gabinete de Exploração Semi-Industrial de Diamantes no sentido da implementação de programas de ambiente, segurança e higiene no trabalho;

Elaboração dos planos e programas de emergência do subsector dos diamantes para a contenção do COVID_19;

Elaboração de material didáctico e informativo sobre formas de prevenção da pandemia;

Com base no Decreto Executivo nº 21/1998, de 30 de Abril, foi criada a Comissão de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CPAT) e a sua inscrição junto do MAPTESS;

Montagem de uma enfermaria no Edifício Sede.



3.5 COMERCIALIZAÇÃO

Aplicação do Modelo de Contrato de Compra e Venda de Diamantes Brutos, no âmbito do Decreto Presidencial nº 175/18, de 27 de Julho (Política de Comercialização de Diamantes);

Elaboração do Relatório de Balanço da Implementação da Política de Comercialização de Diamantes, no âmbito do Decreto Presidencial nº 35/19, de 31 de Janeiro (Regulamento Técnico de Comercialização de Diamantes);

Elaboração da Proposta de Decreto Executivo Conjunto, sobre as taxas e emolumentos referentes à comercialização de diamantes brutos;

Elaboração dos mapas de vendas da produção industrial e semi-industrial; Preparação de proposta sobre o regulamento da actividade industrial de lapidação;

Elaboração da Lista de Procedimentos necessários para o investimento na indústria angolana de lapidação; Visita de trabalho ao Polo Industrial da Cidade de Saurimo para, in loco, constatar o estado das obras para a montagem das fábricas de lapidação;

Análise da proposta de alteração dos contratos de financiamento celebrados entre a Stargems DMCC e a Sociedade Mineira do Chitotolo e Cuango;

Análise do acordo de Joint Venture com a Bloom Diamond Trading DMCC (BDT) com o objectivo de garantir a aquisição e assegurar a revenda de diamantes por intermédio da sua plataforma digital "BDT"; Análise da proposta de acordo de sócios, remetida pela empresa Tosyali-Comercial para a implementação de duas fábricas de lapidação de diamantes;

Análise ao contrato de gestão a ser celebrado entre a Luminas e a RGS; Negociação e elaboração de uma proposta de memorando de entendimento, com a Bolsa de Diamantes de Macau (Macau-China Diamond and Gem Exchange) para compra e venda de diamantes brutos e financiamento de alguns projectos;

Assinatura de contratos de compra e venda de diamantes para as seguintes fábricas de lapidação:

KGK;

JFRM em representação da Blue Glacier. Parceria estabelecida com a sociedade comercial Bloom Diamond Trading DMCC para a fábrica de lapidação no Polo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo, Província da Lunda-Sul; Implementação de uma fábrica de lapidação em parceria com as sociedades comerciais Stargems DMCC e Mountain Stability no Pólo de Desenvolvimento Diamantífero de Saurimo.

No período em análise, foram comercializados no mercado industrial 7 719 812,54 quilates, ao preço médio unitário de USD 131,66 tendo obtido um total de vendas em USD 1 016 414 307,20.

No mercado semi-industrial comercializou-se 30 041,07 quilates ao preço médio de USD 99,52 por quilate, perfazendo uma receita de-USD-2 989 688,40. Comparativamente ao período homólogo foram comercializados um total global de USD 7 749 853,61 quilates, menos 15%, por força da pandemia. O valor global comercializado gerou uma receita bruta de USD 1 019 403 995,60.

3.6 INVESTIMENTO REALIZADO

No período compreendido de 2019 a 2020, o subsector diamantífero realizou investimentos na ordem dos USD 248 milhões, sendo USD 174 milhões realizados em 2019 e USD 73 milhões em 2020.

INVESTIMENTO REALIZADO (VALOR EM USD)

ANO	I TRIMESTRE	II TRIMESTRE	III TRIMESTRE	IV TRIMESTRE	TOTAL
2019	28 296 121,45	16 627 200,99	17 950 898,59	10 056 738,44	73 364 345,04
2020	42 268 767,25	43 225 304,99	45 293 006,21	44 127 296,00	174 914 374,45

4. DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

4.1	PRINCIPAIS INDICADORES	46
4.2	SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	48
4.2.1	ANÁLISE DE RESULTADOS	50
4.2.2	ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CAPITAL	52
4.3	CONTRIBUIÇÕES FISCAIS E SOCIAIS	53

4.1 PRINCIPAIS INDICADORES

PRODUÇÃO RECUPERADA (QUILATES)

ANO	PRODUÇÃO		TOTAL
	INDUSTRIAL	SEMI-INDUSTRIAL	
2018	9 221 343	214 544	9 435 887
2019	9 085 928	34 856	9 120 784
2020	7 869 776	30 041	7 926 817

PRODUÇÃO VENDIDA (QUILATES)

ANO	PRODUÇÃO		TOTAL
	INDUSTRIAL	SEMI-INDUSTRIAL	
2018	8 263 749	212 544	8 478 293
2019	9 114 891	34 856	9 149 746
2020	7 719 813	30 041	7 749 854

INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS EVOLUÇÃO DAS GRANDES MASSAS PATRIMONIAIS

RUBRICAS	2018	2019	2020	2018	2019	2020
PROVEITOS OPERACIONAIS	5 816	5 132	7 043	18,85	5 132	10,84
CUSTOS OPERACIONAIS	9 522	14 380	21 935	30,85	29,82	33,77
RESULTADO OPERACIONAL	- 3 705	- 9 248	-14 891	-12,01	-19,17	-22,92
RESULTADOS FINANCEIROS	- 1 470	6 765	-526	-4,76	14,03	-0,81
RESULTADOS DE FILIAIS E ASSOCIADAS	16 133	23 565	46 889	52,28	48,87	72,18
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	- 3 929	- 3 479	-18 092	-12,73	- 7,21	-27,85
RESULTADO LÍQUIDO	7 029	17 606	13 380	22,78	36,51	20,60
AMORTIZAÇÕES	733	1 356	2 060	2,38	2,81	3,17
CAPITAL PRÓPRIO	45 597	46 871	31 558	147,75	97,20	48,58
TOTAL PASSIVO	45 906	67 230	119 101	148,75	139,42	183,34
CAPITAIS PERMANENTES	52 252	57 325	79 434	169,32	118,88	122,28
ACTIVO NÃO CORRENTE	56 686	53 225	109 502	183,68	110,37	168,57
ACTIVO CORRENTE	34 816	60 876	41 157	112,82	126,24	63,36
PASSIVO CORRENTE	39 250	56 777	71 225	127,19	117,74	109,64
ACTIVO TOTAL	91 502	114 102	150 659	296,50	236,62	231,92
IMOBILIZAÇÕES TOTAIS	25 493	45 058	60 899	82,61	93,44	93,75
FUNDO DE MANEIO LÍQUIDO	-4 434	4 099	-30 068	-14,37	8,5	-46,29
DISPONIBILIDADES	20 078	35 695	13 270	65,06	74,02	20,43
PASSIVO NÃO CORRENTE	6 655	10 454	47 877	21,56	21,68	73,70

AKZ MILHÕES

USD MILHÕES



DESIGNAÇÃO	2018	2019	2020
RENTABILIDADE ECONÓMICA			
RENTABILIDADE DO TOTAL DO ACTIVO	8%	15%	8,9%
RENTABILIDADE DOS CAPITAOS PRÓPRIOS	15%	38%	42,4%
RESULTADO OPERACIONAL PROVEITOS OPERACIONAIS	- 64%	-180%	-211%
RESULTADOS DE FILIAIS PROVEITOS OPERACIONAIS	121%	343%	190%
ESTRUTURA / ENDIVIDAMENTO			
AUTONOMIA FINANCIERA	50%	41%	21%
SOLVABILIDADE	99%	70%	26%
ENDIVIDAMENTO	50%	59%	79%
CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO A MÉDIO E LONGO PRAZO	87%	82%	40%
ESTRUTURA DE ENDIVIDAMENTO	86%	84%	60%
LIQUIDEZ			
LIQUIDEZ REDUZIDA	0,89	1,07	0,58
LIQUIDES GERAL	0,89	1,07	0,58
LIQUIDEZ IMEDIATA	0,51	0,63	0,19
FUNDO DE MANEIO	-14	9	-46

4.2 SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

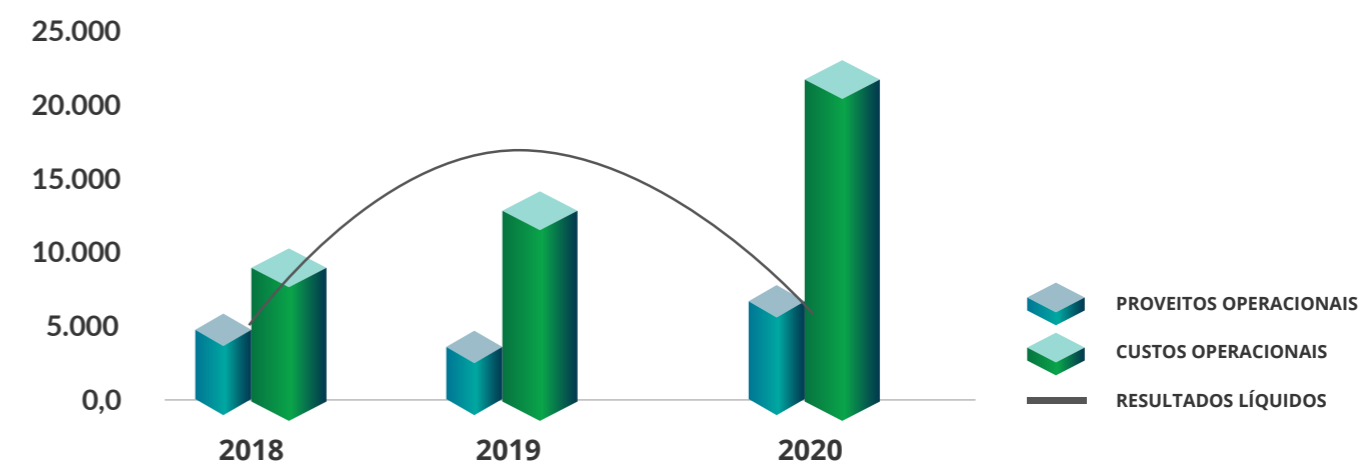
O exercício económico de 2020, da EN-DIAMA-E.P., encerrou com um resultado líquido positivo de AKZ 13,38 mil milhões (USD 20,60 milhões), inferior em AKZ 4,22 mil milhões (USD 15,91 milhões) relativamente ao período homólogo.

O decréscimo de 24%, face ao período homólogo é explicado pelo aumento dos custos não operacionais em 149% (impacto do suporte à encargos de Responsabilidade Social Corporativa e as provisões de Responsabilidades Creditícias Indirectas junto da banca comercial).

Apesar da redução do preço médio do quilate de USD 138 em 2019 para USD 131 em 2020, observou-se um aumento nos proveitos operacionais de 37%, influenciados pelas pedras especiais encontradas ao longo do exercício.

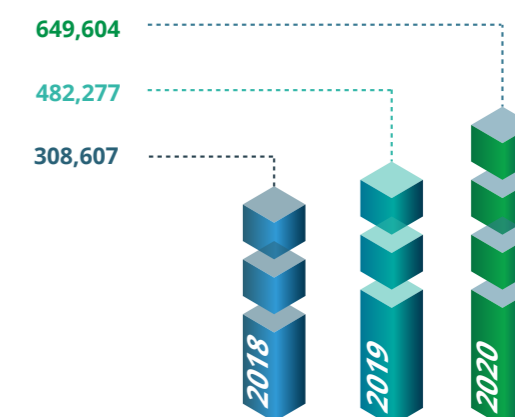
A análise económico-financeira que se apresenta a seguir sintetiza os resultados alcançados pela empresa, bem como a sua situação patrimonial e financeira, em 31 de Dezembro de 2020.

EVOLUÇÃO DOS INDICADORES ECONÓMICOS DA EMPRESA (AKZ MILHÕES 2018 – 2020)



A diferença verificada nas taxas de variação do crescimento, obtidas na análise da situação económico-financeira da Empresa em Kwanzas e em Dólares Americanos, deveu-se a contínua depreciação da moeda nacional no período 2018 à 2020. Todavia, as taxas apresentadas no presente relatório representam a variação dos indicadores calculados na base da moeda nacional.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE CÂMBIO: USD VS. AKZ (2018 – 2020)



4.2.1 ANÁLISE DE RESULTADOS

Os Proveitos Operacionais em 2020 somaram mais de AKZ 7,04 mil milhões (USD 10,84 milhões), correspondente a um aumento de 37% (AKZ 1,91 mil milhões)

relativamente ao exercício anterior. Os proveitos ora auferidos derivaram essencialmente das taxas de comercialização e outros.

PROVEITOS OPERACIONAIS

	2020		2019	
	AKZ '000	USD '000	AKZ '000	USD '000
OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS	7 043 369	10 843	5 132 536	10 643
TOTAL	7 043 369	10 843	5 132 536	10 643

Os Custos Operacionais totalizaram AKZ 21,9 mil milhões (USD 33,77 milhões) em 2020, tendo se registado um aumento (53%), face ao exercício económico do ano de 2019. Os Custos com Pessoal

que regra geral têm um peso decisivo na estrutura de custos, corresponderam a cerca de 62,4% dos Custos Operacionais e aumentaram em 62%, em relação ao período-homólogo.

CUSTOS OPERACIONAIS

	2020		2019	
	AKZ '000	USD '000	AKZ '000	USD '000
CUSTOS COM O PESSOAL	14 175 722	21 822	8 778 644	38 204
AMORTIZAÇÕES	2 059 541	3 170	1 353 064	2 806
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS	5 699 562	8 774	4 248 712	8 810
TOTAL	21 934 825	33 766	14 380 419	29 821

O Resultado Operacional apresenta-se negativo, devido a natureza da actividade desenvolvida pela Empresa, consubstanciada na gestão de participações financeiras, fundamentalmente em sociedades mineiras.

O Resultado Financeiro teve um registo negativo de AKZ 525,85 milhões (USD 0,81 milhões). Relativamente ao exercício anterior, registou uma redução de AKZ 7,29 mil milhões (USD 14,84 milhões).

As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis resultaram, essencialmente, da actualização cambial de contas a receber e a pagar denominadas em moeda estrangeira, junto de empresas subsidiárias e associadas, bem como dos depósitos bancários em moeda estrangeira, tendo o impacto favorável ascendido a AKZ 22,8 mil milhões e o impacto desfavorável ascendido a AKZ 22,8 mil milhões.

O Resultado de Filiais e Associadas, teve um registo de AKZ 46,88 mil milhões (USD 72,18 milhões), um aumento significativo na ordem de AKZ 23,3 mil milhões (USD 23,32 milhões) comparativamente ao exercício anterior, influenciado positivamente pelos dividendos gerados pelas empresas associadas e participadas, designadamente Catoca com 84,43%, Chitotolo com 12,47%, Somiluana com 1,90% e BAI com 1,20%.

O Resultado Não Operacional teve um registo negativo de AKZ 18,09 mil milhões (USD 27,85 milhões), espelhando um agravamento em AKZ 14,61 mil milhões (USD 20,64 milhões) comparativamente ao período homólogo.

O Resultado Líquido foi de AKZ 13,38 mil milhões (USD 20,59 milhões), cujas considerações foram apresentadas na nota introdutória.

RESULTADOS

	2020		2019	
	AKZ '000	USD '000	AKZ '000	USD '000
RESULTADO OPERACIONAL	-14 891 455	-22 924	-9 247 883	-19 177
RESULTADO FINANCEIRO	-525 855	-810	6 764 766	14 028
RESULTADO DE FILIAIS E ASSOCIADAS	46 889 343	72 180	23 564 610	48 870
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-18 091 621	-27 850	-3 478 482	-7 210
RESULTADO LÍQUIDO DAS ACTIVIDADES CORRENTES	13 380 412	20 598	17 603 011	36 504
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	13 380 412	20 598	17 603 011	36 504
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	13 380 412	20 598	17 603 011	36 504

4.2 ANÁLISE DE ESTRUTURA DE CAPITAL

Os Activos da empresa no final de 2020 totalizaram AKZ 150,6 mil milhões (USD 231,92 milhões), contra AKZ 114,1 mil milhões (USD 236,6 milhões) em 2019, tendo-se verificado um aumento de 32%.

Alterações na Situação Financeira e Patrimonial da Empresa

IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

O aumento de AKZ 13,2 mil milhões (USD 20,42 milhões) na rubrica Imobilizado em Curso corresponde essencialmente à construção do Centro de Formação Técnico-Profissional de Saurimo, na província da Lunda Sul.

INVESTIMENTO EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

O aumento de AKZ 45,4 mil milhões (correspondente a USD 70,00 milhões), resulta de pagamentos efectuados, ao abrigo do contracto de compra e venda, celebrado em 20 de Novembro de 2020, entre a Wargan Holdings Limited e a Empresa, o qual prevê a aquisição de 8,2% do Capital Social da “Sociedade Mineira do Catoca Lda.”

Já o Passivo Total cifrou-se em AKZ 119,1 mil milhões (USD 183,34 milhões) contra AKZ 67,2 mil milhões (USD 139,42 milhões) registados em 2019, o que representa um aumento de 77%.

PASSIVO

O aumento do Passivo não corrente foi de AKZ 59,1 mil milhões (USD 91,12 milhões), influenciado maioritariamente pela rubrica de “Provisão para Outros Riscos e Encargos - Sociedades Mineiras/Associações em Participação/Projectos Mineiros, bem como de algumas subsidiárias” corresponde, essencialmente, ao reconhecimento das responsabilidades creditícias indirectas reclamáveis a ENDIAMA-E.P. por força vinculativa das cartas conforto emitidas a favor das instituições financeiras bancárias (BAI, BFA e BPC/RECCREDIT), decorrentes de processos de incumprimento das entidades beneficiárias.

BALANÇO	2020		2019	
	AKZ '000	USD '000	AKZ '000	USD '000
ACTIVO NÃO CORRENTE	109 502 264	168 568	53 225 400	110 374
ACTIVO CORRENTE	41 156 817	63 357	60 876 096	126 240
TOTAL DO ACTIVO	150 659 082	231 924	114 101 496	236 614
CAPITAIS PERMANENTES	79 434 269	122 281	57 324 857	118 875
PASSIVO CORRENTE	71 224 813	109 643	56 776 639	117 738
CAPITAL PRÓPRIO + TOTAL DO PASSIVO	150 659 082	231 924	114 101 496	236 614

4.3 CONTRIBUIÇÕES FISCAIS E SOCIAIS

A efectividade de qualquer sistema tributário depende da garantia do cumprimento das suas normas, designadamente das que impõem aos contribuintes ao pagamento pontual dos impostos criados nos termos da lei.

O pagamento do Imposto de Rendimento de Trabalho foi de USD 1,8 milhões e o Imposto Industrial (retenção na fonte) foi de USD 1,0 milhões. O indicador fiscal aponta para um aumento de USD 1,9 milhões.

No exercício económico de 2020, a ENDIAMA-E.P. procedeu a liquidação de impostos e taxas fiscais no valor de AKZ 3,3 mil milhões (USD 5,0 milhões), conforme ilustra a tabela abaixo.

CONTRIBUIÇÕES FISCAIS	mAKZ	kUSD	%
INSS (LEI N° 227/18)	873 272,49	1 344,32	26,50%
IMPOSTO INDUSTRIAL (LEI N° 26/20)	703 042,09	1 082,26	21,33%
IMPOSTO INDUSTRIAL	688 982,48	1 060,62	20,90%
IRT POR CONTA PRÓPRIA	14 059,62	21,62	0,43%
IRT (LEI 28/20)	1 176 578,17	1 811,22	35,70%
IMPOSTO ESPECIAL S/ INVISÍVEIS (DECRETO PRESIDENCIAL N° 2/25)	40 027,05	61,62	1,21%
8IMPOSTO PREDIAL (LEI 20/20)	40 785,35	62,78	1,24%
OUTROS	462 077,38	711,32	14,02%
TOTAL	3 295 782,53	5 073,53	100%

5. ACTIVIDADE NÃO MINEIRA

5.1 DOMÍNIO NÃO MINEIRO 55

5.1.1 ALFA 5

5.1.2 ENDITRADE 56

5.1.3 HOTELARIA 57

5.1.4 RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA 58

5.1 DOMÍNIO NÃO MINEIRO

No domínio não mineiro, a empresa tem participações financeiras nos seguimentos de Banca (BAI e BCI), Saúde (CSE), Hotelaria (Hotel Diamante Luanda e Dundo, CHE), Segurança Patrimonial (ALFA 5), Logística e Transporte (ENDITRADE).

Nesta senda, em termos de contribuição aos rendimentos da empresa destacam-se os seguimentos de Banca e Saúde.

Ao abrigo do Decreto Presidencial nº 250/19, de 5 de Agosto (PROPRIV) e em linha com o Decreto Presidencial nº 143/20, de 26 de Maio (Modelo de Governação do Sector Mineiro), decorre o processo de conformação, de algumas empresas subsidiárias, às premissas principais do processo de privatização, via BODIVA. Para o efeito, o Conselho de Administração criou uma Comissão de Privatização dos Negócios não Nucleares, objectos da alienação do interesse participativo.



5.1.1 ALFA 5

Perante o contexto macroeconómico mundial já destacado no sumário executivo, a Empresa ALFA 5 vivenciou momentos difíceis, o que resultou em constrangimentos nas actividades da empresa.

No período em análise, face a pandemia, reforçaram-se as medidas de prevenção para evitar a propagação do COVID_19, tendo criado condições necessárias para os trabalhadores.

Actividade principal evidenciada no período de relato, consubstanciou-se nas zonas mineiras e nos principais objectivos patrimoniais em Luanda. No exercício de 2020, a Alfa 5 contou com 1 138 trabalhadores.



5.1.2 ENDITRADE

A sua actuação em termos operacionais esteve centrada no serviço de transportação de combustível.

No entanto, face a situação pandémica vigente, a cedência de camiões ao longo do período, revelou-se ineficiente por conta da expressiva restrição da actividade comercial, acrescida do facto dos custos de fretes se terem mantido inalterados.

A referida unidade encerrou o ano com 64 trabalhadores, dos quais 47 do sexo masculino e 17 do feminino.

Houve uma diminuição da força de trabalho em função da implementação do processo de redução e requalificação da mesma.



5.1.3 HOTELARIA

5.1.3.1 HOTEL DIAMANTE LUANDA

Inicialmente composta com uma força de trabalho activa de 144 trabalhadores, reduzida circunstancialmente para metade, assegurou a prestação de serviços de alojamento, alimentação e outros serviços acessórios aos hóspedes em quarentena, incluindo hóspedes de empresas petrolíferas em serviço no país bem como de outras empresas e clientes.

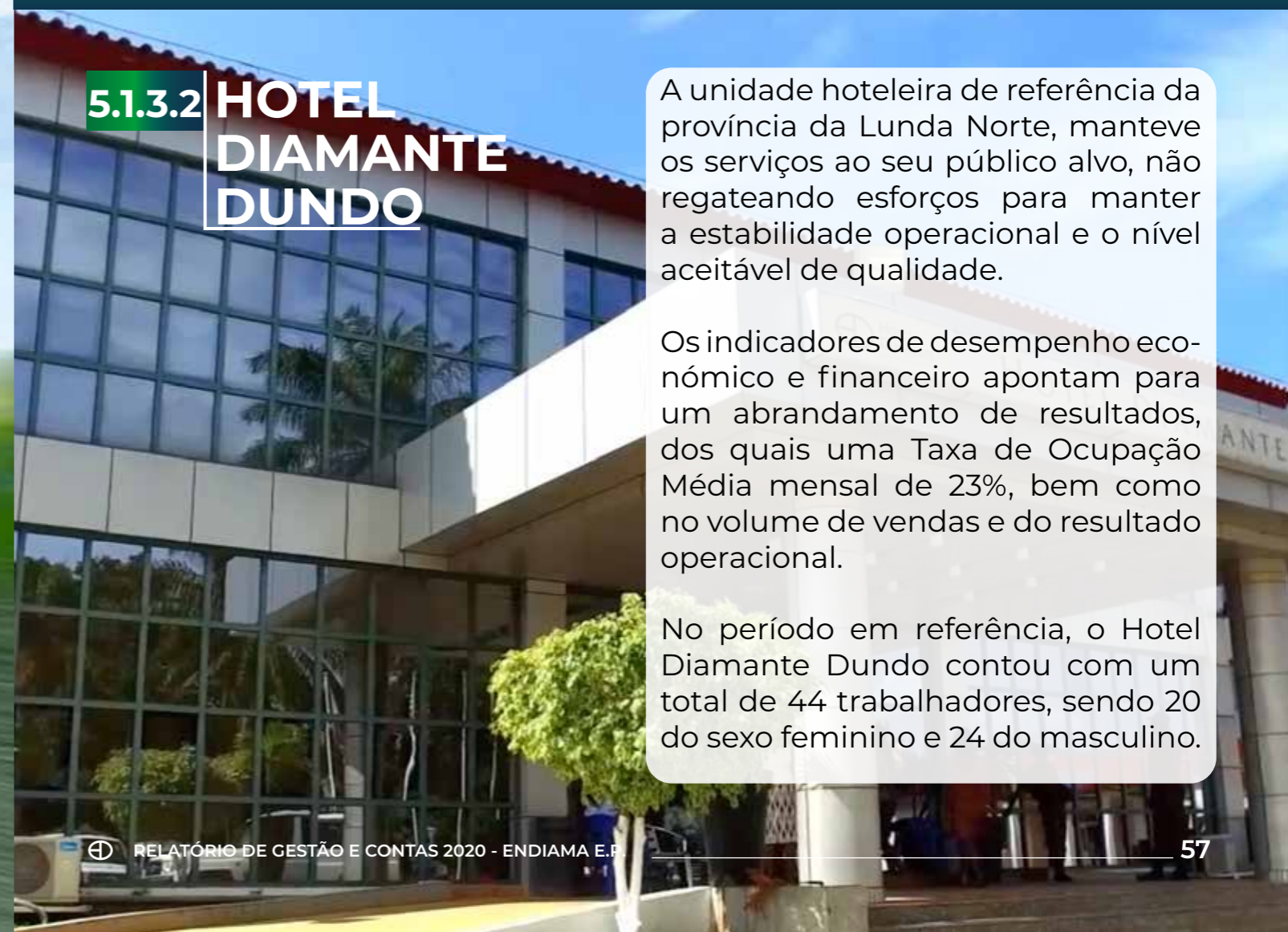


5.1.3.2 HOTEL DIAMANTE DUNDO

A unidade hoteleira de referência da província da Lunda Norte, manteve os serviços ao seu público alvo, não regateando esforços para manter a estabilidade operacional e o nível aceitável de qualidade.

Os indicadores de desempenho económico e financeiro apontam para um abrandamento de resultados, dos quais uma Taxa de Ocupação Média mensal de 23%, bem como no volume de vendas e do resultado operacional.

No período em referência, o Hotel Diamante Dundo contou com um total de 44 trabalhadores, sendo 20 do sexo feminino e 24 do masculino.



5.1.3.1 RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Para uma melhor resposta e entrega no segmento social, a ENDIAMA-E.P. dedicou-se na preparação de condições para a transferência da sede social da Fundação Brilhante de Luanda para a Lunda Norte, no Dundo por forma a estar mais perto das comunidades onde as principais actividades diamantíferas são desenvolvidas.

Nesta senda, no âmbito dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), assim como do Programa de Desenvolvimento Nacional (PDN), a ENDIAMA-E.P. em parceria com as empresas do subsector, para as zonas diamantíferas realizaram acções com realce para:

Projectos sustentáveis com o envolvimento das comunidades locais, como a reabilitação da Igreja Católica de Caungula;

Construção e apetrechamento de escolas nas províncias da Lunda Norte e Lunda Sul;

Construção do Centro de Formação Técnico-Profissional de Saurimo;

Implementação de programas agroindustriais, transporte e logística, habitação, alimentação comunitária, energia, cultura e desporto;

Apoio a Maternidade Lucrecia Paim;

Reuniões de sensibilização com a Sociedade Civil da Lunda Norte e Lunda Sul sobre a situação pandémica;

Doação de bens de primeira necessidade aos centros de acolhimento de crianças e idosos, em parceria com o Governo Provincial de Luanda;

Doação de cestas básicas às famílias carenciadas, face ao contexto da pandemia;

Aquisição e distribuição de bens alimentares para as Províncias da Lunda Norte, Lunda Sul e Moxico;

Apoio a exposição “Memória e Restauro do Palácio de Ferro.

6. PERSPECTIVAS PARA 2021

6. PERSPECTIVAS PARA 2021

A situação inesperada e sem precedentes que afectou a economia mundial e a indústria diamantífera, criou mudanças significativas para o subsector e perspectivas diferentes das que haviam sido traçadas.

No contexto de incertezas, a indústria adoptou novas estratégias para mitigar o choque e ressurgir com novas ideias para os próximos anos.

Assegurar a efectiva implementação do Decreto Presidencial nº 143/20, de 26 Maio, assumindo a função de uma empresa eminentemente mineira;

Assegurar a efectiva implementação do Decreto Presidencial nº 250/19, de 5 de Agosto, face ao processo de criação de bases para a alienação parcial do capital social da ENDIAMA-E.P., via BODIVA;

Participar do processo de constituição da Bolsa de Diamantes;

Sustentar os pilares estratégicos com ofertas de preços mais competitivos dos diamantes, direccionados aos padrões internacionais;

Aumentar a participação da ENDIAMA-E.P. na cadeia de valores de diamantes, por meio da lapidação e joalheria;

Captar financiamentos nas condições de mercado mais favoráveis, para a efectiva implementação da carteira de investimentos;

Aumentar os níveis de produção industrial e semi-industrial de diamantes;

A nível nacional, o subsector viu-se obrigado a reajustar a produção em aproximadamente 20%, no segundo e terceiro trimestres, o que reduziu consideravelmente o lucro das empresas produtoras. Mas, com o ressurgir de forma paulatina, do mercado e na prossecução dos objectivos traçados, centrados na orientação estratégica, a indústria nacional perspectivou o seguinte:

Elevar a produção semi-industrial à categoria de industrial;

Revitalizar os processos de Avaliação de Desempenho e Gestão de Carreiras;

Continuar com a implementação de programas de desenvolvimento sustentável nas comunidades;

Continuar com a promoção de actividades económicas de forma inclusiva, no domínio de redes de centros de formação e capacitação técnica, cultural, agroindústria, habitação, saúde, logística e infraestrutura de energia eléctrica;

Atrair investimentos para diversificação da base económica nas zonas diamantíferas;

Ser uma empresa de referência em Angola na criação de valores, com reconhecimento internacional;

Realizar uma conferência sobre a estratégia de Recursos Humanos e das políticas de empregabilidade nas empresas diamantíferas.

Mitigar todas as contingências creditícias e judiciais.

7. ANEXOS

7.1 PARECER DO CONSELHO FISCAL 62

7.2 CONTAS 66

CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2020 APRESENTADO PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Excelências,

Os nossos melhores cumprimentos.

1. Dando cumprimento ao mandato que V. Exas. nos conferiram e em conformidade com as disposições legais em vigor, estabelecidas na Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro, Lei de Bases do Sector Empresarial Público, e nos Estatutos da ENDIAMA – Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P conforme Decreto Presidencial n.º 149/17, de 4 de Julho, vimos submeter à consideração de V. Exas., o presente Parecer sobre o *Relatório e Contas da ENDIAMA, referente o Exercício Económico findo em 31 de Dezembro de 2020*, que incluem o Relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração de fluxos de Caixa e respectivos anexos, bem como o parecer do auditor externo.
2. Embora tenha sido um ano atípico, marcado pelo início da pandemia da COVID-19, durante o Exercício Económico de 2020, o Conselho Fiscal procurou acompanhar as actividades desenvolvidas pelo Conselho de Administração, tendo analisado os documentos supramencionados, com as informações e esclarecimentos que julgou pertinentes, além de ter observado os demais procedimentos tidos como indispensáveis para a emissão de um parecer.
3. Na execução dos trabalhos de fiscalização levou-se em consideração as circunstâncias reais da ENDIAMA, verificação analítica dos elementos contabilísticos que foram apresentados, bem como a análise do trabalho realizado pelo Auditor Externo independente.
4. Da análise efectuada aos documentos apresentados pelo Conselho de Administração e, de acordo com o parecer do auditor externo, verificou-se que as demonstrações financeiras do exercício em análise foram preparadas em conformidade com as disposições do Plano Geral de Contabilidade de Angola, respeitando as

CONSELHO FISCAL

características da relevância e fiabilidade, na base da continuidade e do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos e em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

5. Importa referir que o *Imobilizado Corpóreo* foi registado ao custo revalorizado segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito, as taxas máximas definidas nos termos do Decreto Presidencial n.º 207/15 de 05 de novembro.
6. De modo geral, o Conselho Fiscal não consegue apurar a fiabilidade do método e critérios valorimétricos adoptados pelo perito contabilista que efectuou a revalorização do Imobilizado da empresa.
7. As Demonstrações Financeiras principais apresentam, no Balanço, um Activo total no valor de 1 50 659,08 milhões de Kwanzas, um Passivo total de 119 101,49 milhões de Kwanzas e Capital Próprio de 31 557,59 milhões de Kwanzas, incluindo um resultado líquido positivo de 13 380,41 milhões de Kwanzas.
8. Com base no resultado da fiscalização exercida nos moldes dos parágrafos acima, consideramos que:
 - a. Excepto nas rubricas que citaremos abaixo, as Demonstrações Financeiras (Balanço, a Demonstração de Resultados Líquidos, Demonstração do Fluxos de Caixa e as Notas Anexas) descrevem sumariamente a actividade desenvolvida pela ENDIAMA, S.A., e ajudam a interpretar os resultados apurados, na medida em que evidenciam os factos mais relevantes e os factores que para eles contribuíram; traduzem apropriadamente a situação patrimonial da empresa; e satisfazem aos preceitos legais aplicáveis concretamente os definidos no Plano Geral de Contabilidade, aprovado pelo Decreto nº 82/01, de 16 de Novembro;
 - b. Os saldos das seguintes rubricas estiveram na base da opinião com Reservas do Auditor Externo:
 - i. Imobilizações Corpóreas (incluindo Amortizações);

CONSELHO FISCAL

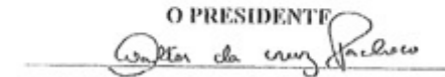
- ii. Investimentos em subsidiárias e associadas (Sem consolidação nem auditoria de grupo)
 - iii. Contas a Receber (Elevada antiguidade, fraca informação e Não confirmação de Saldos);
 - iv. Contas a Pagar (Elevada antiguidade, fraca informação e Não confirmação de saldos);
 - v. Reservas (diferenças por justificar e situações reportadas pela avaliação imobiliária);
 - vi. Resultados Operacionais (inconformidades que não garantem a possibilidade de se aferir positivamente sobre os registos de Custos com o Pessoal e de Outros custos operacionais)
 - vii. Resultados Financeiros (diferenças cambiais)
 - viii. Resultados de filiais e associados
 - ix. Resultados Transitados (devido ao resultado da avaliação imobiliária)
 - x. Resultados Não operacionais
- e. Com base no trabalho de validação de controlos pelo Auditor Externo e de acordo com o acompanhamento, controlo e fiscalização do exercício económico de 2020, o Conselho Fiscal sugere que se façam melhorias a nível de:
- i. Consolidação de Contas e Auditoria de grupo para todas as associadas e subsidiárias;
 - ii. Melhoria nos níveis de Controlo Interno da empresa, com reforço da área de auditoria interna;
 - iii. Acompanhamento e Eliminação de reservas (tendo em conta o número e antiguidade das mesmas)
 - iv. Elaboração e implementação de um sistema periódico de reconciliação de saldos com terceiros cestudo da necessidade de criação de uma provisão ou liquidação para Clientes com Saldos muito antigos;
 - v. Conclusão e melhoria do processo de cadastro e inventariação de todo Imobilizado da ENDIAMA, com acompanhamento directo do Conselho Fiscal e dos Auditores.

CONSELHO FISCAL

9. Assim, excluindo os factos reportados acima, é nossa opinião que as Demonstrações Financeiras relativas ao Exercício findo em 31 de Dezembro de 2020, traduzem, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição Financeira e Patrimonial e os resultados da ENDIAMA Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P. naquela data, estando em condições de serem submetidas ao Accionista (Estado Angolano), visando a sua aprovação.

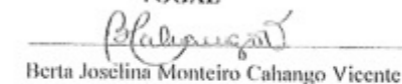
O CONSELHO FISCAL DA ENDIAMA, em Luanda, a 28 de Outubro de 2021.

O PRESIDENTE



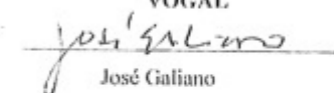
Walter Pacheco

VOGAL



Berta Josélina Monteiro Cahango Vicente

VOGAL



José Galiano




ENDIAMA – Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P.

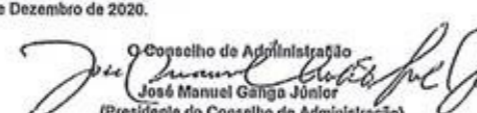
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2020
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas – mAKZ)

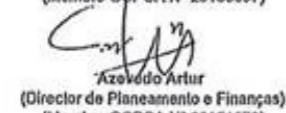
ENDIAMA - EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES, E.P.
BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mKz)


Designação	Notas	Exercícios	
		2020	2019
ACTIVO			
ACTIVOS NÃO CORRENTES:			
Imobilizações Corpóreas	4	60.866.351	45.014.324
Imobilizações Incorpóreas	5	32.937	43.256
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	46.109.497	727.217
Outros activos financeiros	7	225.092	3.124.971
Outros activos não correntes	9	2.178.388	4.315.632
Total dos activos não correntes		109.502.264	53.225.400
ACTIVOS CORRENTES:			
Contas a receber	9	27.872.517	22.993.515
Disponibilidades	10	13.270.444	35.095.191
Outros activos correntes	11	13.856	2.187.389
Total dos activos correntes		41.156.817	60.876.095
Total do activo		150.659.082	114.101.496
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital	12	0	0
Reservas	13	45.898.969	35.249.900
Resultados transferidos	14	(27.721.792)	(5.985.003)
Resultados do exercício		13.380.412	17.606.224
Total do capital próprio		31.557.589	46.871.001
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos de médio e longo prazo	15	-	2.218.848
Provisões para pensões	17	578.810	593.590
Provisões para outros riscos e encargos	18	46.866.554	7.321.176
Outros passivos não correntes	19	431.316	320.163
Total do passivo não corrente		47.876.680	10.453.796
PASSIVO CORRENTE:			
Contas a pagar	19	63.416.733	52.056.840
Parte corrente dos empréstimos a médio e longo prazo	15	1.000.000	2.218.848
Outros passivos correntes	21	6.808.080	2.500.951
Total do passivo corrente		71.224.813	56.776.639
Total do passivo		119.101.493	67.230.435
Total do capital próprio e do passivo		150.659.082	114.101.496

As notas anexas são parte integrante do balanço para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.


 António Manuel Ventura
 (Chefe do Departamento de Contabilidade)
 (Membro OCPCA N° 20130007)


 José Manuel Ganga Júnior
 (Presidente do Conselho de Administração)


 Azevedo Artur
 (Director de Planeamento e Finanças)
 (Membro OCPCA N° 20151573)


 Joaquim Filipe Luis
 (Administrador Executivo)


ENDIAMA – Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P.

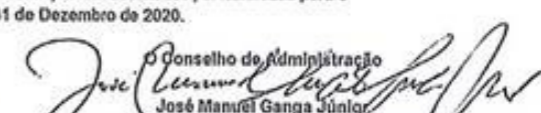
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2020
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas – mAKZ)

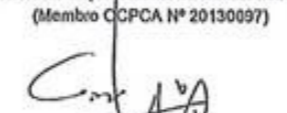
ENDIAMA - EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES, E.P.
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas - mKz)


Designação	Notas	Exercícios	
		2020	2019
Outros proventos operacionais	24	7.043.369	5.132.536
Custos com o pessoal	28	(14.175.722)	(8.778.644)
Amortizações	29	(2.059.541)	(1.353.064)
Outros custos e perdas operacionais	30	(5.699.562)	(4.248.712)
Resultados operacionais		(14.891.456)	(9.247.883)
Resultados financeiros	31	(525.855)	6.764.766
Resultados de filiais e associadas	32	46.889.343	23.504.610
Resultados não operacionais	33	(18.091.621)	(3.478.482)
Resultados antes de impostos		13.380.412	17.603.011
Resultados extraordinários	34	-	3.213
Imposto sobre o rendimento	35	-	-
Resultado líquido do período		13.380.412	17.606.224

As notas anexas são parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.


 António Manuel Ventura
 (Chefe do Departamento de Contabilidade)
 (Membro OCPCA N° 20130007)


 José Manuel Ganga Júnior
 (Presidente do Conselho de Administração)


 Azevedo Artur
 (Director de Planeamento e Finanças)
 (Membro OCPCA N° 20151573)


 Joaquim Filipe Luis
 (Administrador Executivo)


DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA 2020

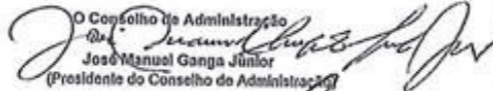
ENDIAMA – Empresa Nacional de Diamantes de Angola, E.P.


ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO 2020
(Montantes expressos em milhares de Kwanzas – mAKZ)

ENDIAMA - EMPRESA NACIONAL DE DIAMANTES, E.P.
DEMONSTRAÇÕES DE FLUXOS DE CAIXA
(Método Indirecto)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Montantes expressos em Kwanzas - Kz)

Designação	Notas	Exercícios	
		2020	2019
Fluxo de caixa das actividades operacionais			
Resultado líquido antes dos impostos e das rubricas extraordinárias		13.380.413	17.003.011
Ajustamentos:			
Depreciações e amortizações	29	2.059.541	1.353.084
Perdas em imobilizações	33	-	6.174
Provisões	33	15.357.094	6.030.334
Resultados financeiros	31	441.400	(108.040)
Resultados extraordinários e não operacionais	34	9.437.250	(3.213)
Resultados de filiais e associadas	32	(46.890.343)	(23.504.610)
Utilização de provisões de contas a receber	9	(1.078.182)	-
Resultados operacionais antes das alterações do capital circulante		(7.291.837)	1.262.620
(Aumento)/Diminuição das dívidas de terceiros (excluído empréstimos concedidos a entidades relacionadas)	9	(9.092.028)	(7.542.104)
(Aumento)/Diminuição de outros activos	11	2.173.533	(2.155.954)
Aumento/(Diminuição) das dívidas a terceiros	19	2.980.181	(1.500.005)
Aumento/(Diminuição) de outros passivos	21	687.425	456.333
Aumento de caixa não imediatamente convertível em dinheiro	47	-	249.778
Caixa gerada proveniente das operações		(10.642.727)	(9.237.934)
Impostos sobre os lucros pagos		-	-
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais		(10.642.727)	(9.237.934)
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proventos similares	31	100.449	75.715
Dividendos recebidos	32	42.694.431	17.005.514
Depósitos a médio longo prazo	7	2.947.052	-
		45.941.932	17.081.229
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações corpóreas	4	(9.614.084)	(956.821)
Imobilizações incorpóreas	6	(2.625)	(8.912)
Investimentos financeiros	6	(45.472.279)	-
Empréstimos concedidos	9	(4.293.949)	-
		(59.382.937)	(965.733)
Caixa líquida usada nas actividades de investimento		(13.441.005)	16.116.496
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos	15	-	4.437.696
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos	15	(3.437.690)	-
Juros e custos similares pagos	31	(847.203)	(170.399)
		(4.084.893)	4.267.297
Caixa líquida usada nas actividades de financiamento		(4.084.890)	4.267.297
Aumento/(Diminuição) líquido de caixa e seus equivalentes		(20.060.631)	11.144.860
Caixa e seus equivalentes no início do período	47	35.604.181	19.747.264
Ganhos / (perdas) cambiais	31	(5.734.893)	4.712.060
Caixa e seus equivalentes no fim do período	47	13.270.444	35.604.181

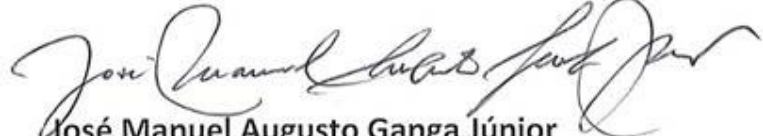

 António Manuel Ventura
 (Chefe do Departamento de Contabilidade)
 (Membro OCPCA N.º 20130097)


 O Conselho de Administração
 José Manuel Augusto Ganga Júnior
 (Presidente do Conselho de Administração)


 Joaquim Filipe Luis
 (Administrador Executivo)

Luanda, 26 de Outubro de 2021

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ENDIAMA-E.P.


 José Manuel Augusto Ganga Júnior
 (Presidente do Conselho de Administração)

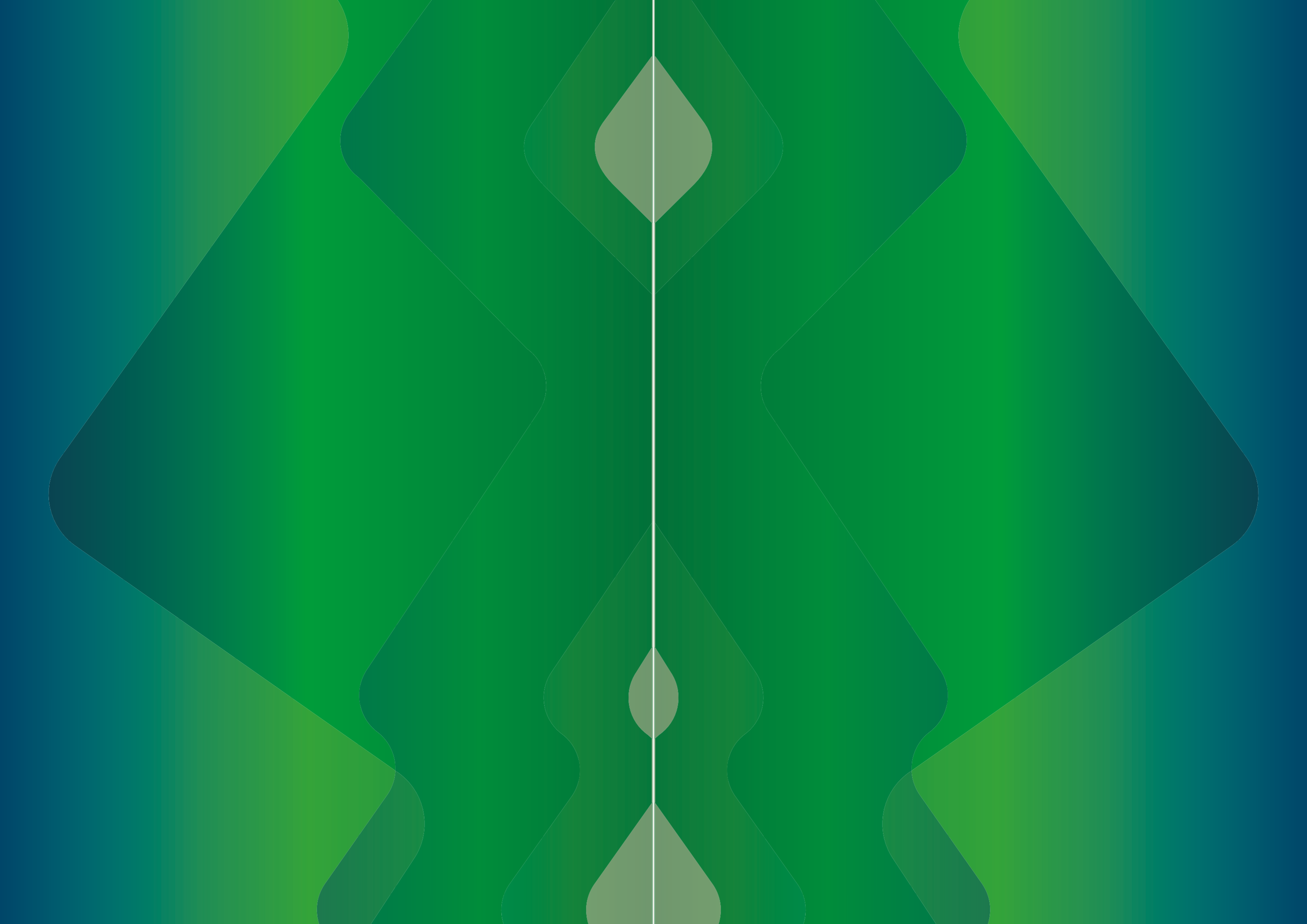

 Joaquim Filipe Luis
 (Administrador Executivo)


 Laureano Receado Paulo
 (Administrador Executivo)


 Osvaldo Jorge de Campos Van-Dúnem
 (Administrador Executivo)


 Ana Maria Feijó
 (Administradora Executiva)


 Santana André Pitra
 (Administrador Não Executivo)





RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2020

